ANNO LIX NUMERO 40 — DOMINGO 18 DE FEVEREIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

NEW-YORK, 16 de fevereiro.

Nos estados de Indianna, Kentucky, e Ohio reina actualmente uma miseria espantosa, determinada pelas inundações.

PARIS, 17 de fevereiro.

A commissão do Senado incumbida de examinar o novo projecto de lei relativo à expulsão, hontem votado pela Camara dos Deputados, já deu seu parecer, que conclue pela rejeição do mesmo projecto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de fevereiro, às 3 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido às 5 horas e 20 minutos).

A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 21 d por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo II

CYANOGENIO E SEUS COMPOSTOS

(*Continuação*)

CYANETOS METALLICOS

18 Os dous cyanetos metallicos mais importantes são o *cyaneto de potassio* e o *cyaneto de mercurio*.

Cyaneto de potassio. $CAzK$ ou CyK —E' corpo solido, branco, crystallino, de sabor caustico que lembra o das amendoas amargas, muito venenoso, soluvel na agua e no alcool.

A solução aquosa do cyaneto de potassio dissolve os cyanetos insoluveis de zinco, prata, etc., produzindo cyanetos dobrados.

Prepara se aquecendo ao rubro em retorta de grez o ferro cyaneto de potassio previamente secco.

Depois do resfriamento, tracta se pelo alcool fervente a massa negra que ficar na retorta.

O alcool deixa um deposito negro de carvão e carboneto de ferro. A solução alcoolica evaporada no vacuo, abandona o cyaneto de potassio crystallisado.

E' empregado na photographia.

19. *Cyaneto de mercurio* $(CAz)^2Hg$ ou Cy^2Hg —E' corpo solido, incolor, anhydro, inalteravel ao ar e á luz, soluvel na agua, de sabor metallico e nauseabundo.

E' decomponivel pelo calor em mercurio e cyanogenio.

Prepara se dissolvendo o oxydo de mercurio finamente pulverisado n'uma solução aquosa de acido prussico, até que o cheiro d'este haja desapparecido de todo.

Concentra se e resfria se, obtendo-se prismas incolores anhydros de cyaneto de mercurio.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO

Adolpho Siqueira Cavalcante.—Encaminhe se.

Benjamin Amós José da Fonseca.—Passe portaria mandando aggregar o supplicante ao 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Bacharel Bento José da Costa.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Faustino José da Fonseca.—Passe portaria mandando aggregar o supplicante ao 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do Recife.

Desembargador João Francisco da Silva Braga.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim de Azevedo.—Opportunamente será deferido.

José Marques Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Joaquim Livino Leal de Barros.—O supplicante já interpoz recurso de graça que d'aqui seguiu convenientemente instruido em officio n. 180 de 19 de maio de 1882 com destino a Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, onde se acha trasladado do seu processo; tendo-lhe sido negado provimento, conforme consta do *Diario Official* de 30 de dezembro do mesmo anno.

O mesmo.—O supplicante já interpoz recurso de graça que d'aqui seguio convenientemente instruido em officio n. 180 de 19 de maio 1882 com destino á Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, onde se acha o traslado do seu processo; tendo-lhe sido negado provimento, conforme consta do *Diario Official* de 30 dezembro do mesmo anno.

Manoel Francisco Tavares.—Aguarde a requisição do juiz municipal do termo de Limoeiro.

Manoel da Cunha Saldanha.—Prorogo por 5 dias o prazo para o supplicante reclamar a patente.

José Domingues Vianna.—Deferido com officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Ulysses Machado Pereira Vianna.—Certifique-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO

Ordem do dia n. 1 362

Faço constar a guarnição que apresentaram-se hoje neste quartel general, vindos da côrte, no vapor *Pará*, os Srs. tenente José Theodoro Pereira de Mello e alferes Agnelo Lopes Pereira, ambos transferidos, aquelle, por portaria do Ministerio da Guerra de 7 do corrente, do 20º batalhão de infantaria para 14º da mesma arma, e este, por troca com o alferes do mesmo batalhão, Francisco Mathias Pereira da Costa, do 6º da indicada arma para o referido 14º, em virtude de portaria do mesmo Ministerio de 30 de janeiro ultimo, conforme tudo communicou a repartição do ajudante general em officios n. 746 e 812 datados de 7 e 9 do andante.

Finalmente que, a 15 do corrente seguio para a côrte, por ter resignado o resto da licença que gozava nesta provincia o Sr. alferes do referido 14º batalhão de infantaria, Pedro Nolasco de Souza, que se acha frequentando a Escola Militar.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1883.

Ordem do dia n. 17

Para que tenha a devida execução faço publico a guarda nacional deste municipio que a presidencia da provincia, por portaria de 13 do corrente, communicada a este commando em officio da mesma data, nomeou para o 9 batalhão de infantaria, e em virtude da proposta do respectivo tenente-coronel commandante, os officiaes abaixo declarados:

Estado maior

Tenente-ajudante, José Francisco Telha de Mendonça.
Tenente quartel mestre, João Benigno Pereira do Lago.
Tenente-cirurgião, Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

1ª companhia

Capitão, Alberto Moreira Lopes.
Tenente, Innocencio da Cunha Goyanna Junior.
Alferes, Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.

2ª companhia

Capitão, Augusto de Miranda Albuquerque.
Tenente, Roberto Ferraz Daltro.
Alferes, Albino Leite de Farias.

3ª companhia

Capitão, Manoel Torquato de Araujo Saldanha.
Tenente, Antonio Chrispiniano de Souza Carneiro.
Alferes, Manoel dos Santos Bessoni.

4ª companhia

Capitão, Manoel Alcantilado Torres.
Tenente, Francisco de Paula da Rocha Falcão.
Alferes, Salomão Antonio Alves de Gouveia.

5ª companhia

Capitão, Ludgero de Mattos Pereira Dutra.
Tenente, João Antonio Borges Uchôa.
Alferes, João Ferreira Martins Ribeiro.

6ª companhia

Capitão, Henrique Praxedes de Barros.
Tenente, Benjamin Tito da Cunha Torreão.
Alferes, Leonel Affonso Bandeira de Carvalho.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 164. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 17 de fevereiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Burgues Martins, á requerimento do consul hespanhol; Joaquim de tal e Cecilia, escrava de Joaquim da Silva Salgueiral, por disturbios; Ildefonso Beltrão Negro Monte, Francisco, José Rodrigues e Antonio Bebiano por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Vicencia Maria da Conceição.—Certifique-se.

Damião Aderito Ferreira Lima.—A 1ª secção para os fins devidos.

Antonio do Rego Medeiros.—A 1ª secção para os devidos fins.

José Joaquim Ferreira Lima.—A 1ª secção para os devidos fins.

Maria Wanderley da Fontoura Loureiro.—Informe a 1ª secção.

Gomes & Silva.—A 1ª secção para unir aos documentos com que os supplicantes requereram a isenção da lei n. 590.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, foi portador das seguintes noticias:

S. Paulo

Datas até 9 de fevereiro:

Foi nomeado amanuense da secretaria da presidencia o Sr. José Felippe Baeta Neves.

— Diz o *Correio Paulistano* de 8:

« O Sr. administrador geral dos correios communica nos o seguinte:

« Na mala expedida do correio da corte, hontem, 5 faltou toda a correspondencia, officios e cartas, estas em numero de 115 e aquelles 10.

« O administrador do correio telegraphou immediatamente ao correio da corte, dando conta do facto, o qual parece devido a equivoco, indo talvez a correspondencia para outra parte, como não ha muito aconteceu com a mala de registrados, que foi remettida para Minas. »

— O trem mixto de Santos á capital chegou no dia 6 á estação da Luz, com atrazo de mais de duas horas, em consequencia, dizia se, de desarrillamento de um break no Alto da Serra.

— O *Nortista*, que se publica em Silveiras, refere o seguinte:

« No sertão de Macacos, lugar denominado Lagoa, de propriedade do capitão Manoel Guedes de Siqueira, neste municipio, se encontram, soltas pelo solo, em grande quantidade, pedras de ferro, que mostram conter muito deste metal.

« Em nossas officinas se acha uma pequena pedra, pela qual se verifica a prodigiosa quantidade de metal que contém.

« Quando se tractou da divisão das terras daquelle sertão, os engenheiros encarregados do serviço declararam que havia muito metal naquelles terrenos, entre elles o engenheiro canadense Géley, que prometteu, em tempo, vir fazer uma exploração em regra. »

— A Alfandega de Santos rendeu no mez de janeiro findo 485.593$881 contra 396:625$939 no anno anterior.

— Tinha partido para a corte o Dr. Muniz Barreto, chefe de policia da provincia, e achava-se exercendo interinamente esse lugar o Dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de direito de Campinas.

— Na cidade de Tatuhy, diz a *Gazeta do Povo*, em o baile de mascaras da noite de 4, houve uma grande desordem entre a força publica e muitos individuos.

« Nessa occasião o pardo Joaquim Valentim de Camargo, armado de uma faca tentou assassinar o delegado, que foi soccorrido pelos soldados, recebendo Galdino José Teixeira Paiva com refle, o golpe dirigido áquella autoridade.

« A força publica conseguio prender alguns dos amotinados.

« No conflicto foram feridas tres praças levemente, uma mulher gravemente, e consta haver outros ferimentos. »

— Em Pirassununga, no lugar denominado Aterrado do Bebedor, estava grassando a variola, e já tinha feito varias victimas.

— Constava que tinha sido nomeado o Sr. Climaco Cesar de Oliveira para exercer interinamente o officio de 2º tabellião da capital, durante o impedimento, por molestia, do tabellião effectivo Dr. Camillo Gavião Peixoto.

— A sociedade carnavalesca de Santos, Club XV, alforriou dous escravos na terça feira.

— A *Provincia de S. Paulo* de 9 noticia o seguinte:

« O trem expresso P. 1 da linha do Norte, que seguio ante-hontem para a Cachoeira, entre S. José dos Campos e Caçapava, teve o *tender* da machina virado, por se ter mettido na linha um desses malditos bois de que aquella estrada faz tanto *consumo*, e que, por sua vez, a tanto desastre tem dado origem.

« O *tender* ficou atravessado sobre os trilhos morrendo instantaneamente, esmagado sob elle, o machinista John Schmidt, allemão, casado, e ferindo se levemente nas pernas o foguista Bill.

« Felizmente não ha outras desgraças a registrar, tendo seguido incolumes, depois da baldeação, todos os passageiros que iam no comboyo.

« O lamentavel desastre deu se entre os kilometros 113 e 114, onde ha uma pequena subida e fortes curvas, sendo, portanto, pequena a velocidade da machina, dirigida por um velho machinista, muito conhecedor da linha, e que morreu no seu posto.

« A direcção da estrada deu todas as providencias para prompto soccorro do ferido.

« Está-se fazendo um desvio no lugar do sinistro, que dará já passagem ao trem expresso de hoje. »

Rio de Janeiro

Datas até 10 de fevereiro:

Por portaria de 31 do mez findo declarou-se sem effeito o decreto de 4 de setembro de 1881, que nomeou o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

— Sob o titulo *desobstrucção de rios* disse o *Jornal do Commercio* de 10:

« Na forma da lei do orçamento vigente, o Sr. ministro da agricultura solicitou do da fazenda, por aviso de hontem, que na Thesouraria do Maranhão seja aberto o credito de 100:000$ á disposição da presidencia, afim de ser empregado na desobstrucção dos rios da mesma provincia.

« A provincia do Maranhão é cortada quasi parallelamente por cinco grandes rios: Pindaré, Turyassú, Mearim, Itapicurú e Gurupy, os quaes só em pequena parte são navegaveis, achando-se obstruidos em muitos trechos por madeiras e pedras que, formando cachoeiras, impedem o livre transito da navegação e assim concorrem para que se conservem desaproveitadas extensissimas zonas onde a agricultura encontra condições mui favoraveis á cultura de numerosos productos. Muitos destes obstaculos senão todos podem ser facilmente removidos, não exigindo trabalhos consideraveis; tão numerosos são, entretanto, que o Sr. Dr. Prado Pimentel, quando presidente da provincia fazendo sentir ao Governo Imperial como seria conveniente a desobstrucção dos cinco rios, avaliou em mil contos o maximo da despeza.

« No actual e no futuro exercicio o Governo dispõe da quantia de 200:000$ para este fim. Discretamente empregada esta consignação, como acreditamos que será, a provincia do Maranhão terá recebido um melhoramento valioso em seu vasto systema de communicações interiores. »

— Lê se na mesma folha:

« Entre as numerosas pessoas que têm offerecido ultimamente objectos uteis o estabelecimento do Museu estão os Srs. Drs Hilario de Gouveia e Eduardo José de Moraes, de quem recebeu o museu fragmentos de ossos de *Megatherium*, amostras de mineraes, artefactos e archeolithicos indigenas, conselheiro Barão de Capanema, que offereceu grande porção de plantas preparadas em herbario, conselheiro Raymundo de Araujo Lima, Drs. Venancio Lisboa e Fonseca Galvão, juiz de direito da Lagoa que para alli remetteram objectos de muito interesse para as differentes secções desta repartição. Entre os objectos que constituem o presente do Sr. Dr. Hilario de Gouveia figura um aerolitho muito curioso pela forma e dimensões.

« E' com estes subsidios que se enriquecem de ordinario nos paizes cultos os museus de historia natural, e o nosso a elles deve particularmente o seu actual estado de prosperidade. »

— Eis as noticias commerciaes que dá a referida folha de 10:

Rio, 9 de fevereiro de 1883.—O mercado de cambio abrio hoje á taxa de 21 3/8 d. sobre Londres, adoptada por todos os bancos e affixada nas respectivas tabellas pelo Commercial e do Commercio.

O movimento do dia foi limitado: para papel bancario não houve tomadores, e o papel particular foi negociado a 21 5/8 e 21 11/16 d. sobre Londres, e a 442 rs. por franco sobre França.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10,900 saccos.

Espirito Santo

Datas até 6 de fevereiro:

Fôra marcado pela presidencia o dia 15 do corrente para a reunião em todos os municipios da provincia, das juntas classificadoras de escravos que têm de ser libertados pela 4ª quota do fundo de emancipação, ha pouco distribuida.

— Reinava benignamente a coqueluche na capital e na villa do Espirito-Santo.

— Nesta villa cahio uma faisca electrica na igreja matriz, não produzindo estragos.

— Tinha chegado á capital o Dr. Joaquim A. Pinto Pacca, engenheiro chefe da commissão demarcadora de prazos coloniaes.

— A Alfandega da Victoria arrecadou no mez ultimo 7:019$381. e em igual mez do anno findo 10:639$676.

— O saldo da administração dos Correios da provincia no mez de dezembro e recolhido á Thesouraria de Fazenda, importou em 23:485$353.

— Escreveram do Porto da Pedra a 3 do corrente:

« Hontem tivemos aqui por uma hora da tarde grande temporal de vento, chuva e trovões, dando alguns prejuizos. A casa de Manoel Teixeira Machado ficou toda destelhada.

« O vento era tão forte que aqui na embocadura do rio erguiam se marolas como no Lamarão, quando está agitadissimo. Durou o temporal cerca de uma hora. »

Bahia

Datas até 14 de fevereiro:

Seguira para a côrte no paquete *Elbe* o Sr. conselheiro Rodolpho Dantas.

O presidente da provincia fôra a bordo da fragata austriaca *Eezherzog Friedrick*, retribuir a visita que lhe fizera o seu commandante.

— Lê se no *Diario da Bahia* de 14.

— Por telegramma do Dr. juiz municipal da villa do Orobó ao Dr. chefe de policia, sabemos que déra-se alli, ante-hontem á noite, o seguinte:

« Um individuo alienado, Paulo Ribeiro de Queiroz, cujo pai tractava de remettel-o para esta capital, e, dirigindo-se á de seu pai, alli assassinara diversas pessoas que encontrou.

« O Dr. juiz municipal providenciou de maneira a ficar preso com segurança aquelle infeliz assassino, que acha-se em completa loucura.

« Até o momento em que foi dirigido, o referido telegramma tinham sido encontrados 7 cadaveres, sendo o de uma preta velha, o de uma outra mulher mais moça, que achava-se gravida, um menor irmão do doudo e quatro ingenuos; notando-se a falta de tres creanças que jugava-se haverem sido tambem assassinadas no horroroso acto.

« Acha-se gravemente mutilada uma escrava, e ferido outro irmão do infeliz. »

— Fallecera em Itacaranha o tenente-coronel Pedro José Honorato de Souza.

Alagoas

Datas até 16 de fevereiro:

Fôra aposentado no lugar de administrador da mesa de rendas Azarias Carlos de Carvalho Gama, e nomeado para substituil-o Antonio Tavares Bastos.

— Fôra designado o dia 20 de março para ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz de Maceió.

— Na tarde de 8 dera se um incendio na rua por traz do Lyceu, sendo devoradas duas casas de palha e uma de telha.

— Lê-se no *Diario da Manhã*:

« Tendo chegado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia que diversos grupos de malfeitores haviam apparecido nos termos de Traipú Palmeira, Paulo Affonso e Porto Calvo, fazendo tropelias, commettendo furtos e outros attentados, foram immediatamente dadas as precisas ordens para serem reforçados os destacamentos daquellas localidades, sendo o de Traipú com 15 praças de linha sob o commando do capitão Felicissimo, o de Paulo Affonso com 6 praças de policia sob o commando do tenente Calheiros, o da Palmeira com 10 praças de policia, que seguiram de Alagoas e Pilar, e o de Porto Calvo com 15 praças de linha commandadas pelo tenente Laurindo. »

— De Maragogy escreveram em 27 de janeiro ao *Liberal*:

« As chuvas têm sido copiosissimas, e os engenhos baixos têm perdido quasi toda a safra.

« Tem sido incompleta a arrecadação do dizimo do pescado neste municipio. bastando dizer que talvez não chegue a 200$

« A mesa de rendas com o seu pequeno pessoal não póde fazer a arrecadação em um littoral tão extenso, e assim os cofres provinciaes terão um grande prejuizo, se não se crear uma agencia especial do dizimo do pescado, imposto de carnes verdes e aguardente brasileira, como se tem feito para outras localidades menos populosas, e onde a repartição fiscal provincial não está unida á geral, como aqui.

« Ultimamente tem havido assassinatos e ferimentos, sendo conveniente que se augmente o destacamento substituindo-se as praças que aqui estão ha muito tempo, e creando se um districto de subdelegacia no districto de paz de Japaratuba, que actualmente pertence ao districto de subdelegacia desta villa. »

— Lê se na *Locomotiva*:

« Proseguem os trabalhos desta ferro-via: a demora de chegarem os grampos da Bahia deu causa a não estar mais adiantado o assentamento de trilhos; entretanto tendo se os primeiros 9 caixões de grampos no dia 9, no dia 11 principiou o avançamento, de sorte que no dia 27 as pontas dos trilhos tocaram no Barrial, 7 kilometros.

« Os ultimos caixões chegarão no dia 24; ao todo 477 caixões com 300,000 grampos. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL (*)

SESSÃO EM 29 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

Aos 10 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Osorio, Tolentino de Carvalho, Nylo de Miranda, Barão de Tabatinga, Beltrão, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Luiz Paulino, Ladisláo, Juvencio Mariz, Jacobina, Maximiano Duarte, Moreira Alves, Espinosa e Luiz de Andrada, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Freitas Henriques, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Barão de Nazareth, Drummond Filho, Regueira Costa, Rosa e Silva, Leonardo de Almeida e Pitanga.

Faltaram os Srs. Olympio Marques, Paulo de Oliveira, Barão de Itapisseuma, Barão de Muribeca, Aquilino Porto e Antonio Victor.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia de outro da Camara Municipal do Recife, solicitando a consignação de uma verba de 5:000$, afim de completar o numero de mictorios que teem de ser collocados em diversas ruas da capital. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia fica inteirado de haverem sido reconhecidos e prestado juramento os Srs. Drs. Leonardo Francisco de Almeida e José Eustaquio Ferreira Jacobina, deputados pelo 11º e 10º districtos.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição do Lourenço Justiniano da Rocha Pereira.

E' approvada a redacção do projecto n 101 d'este anno, e em seguida os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento requer que seja ouvido o Dr. inspector da instrucção publica, acerca do requerimento em que D. Argentina Evora de Alencar Granja, professora interina de Alagoa de Cavallos, requer o pagamento de seus vencimentos relativos ao periodo de 25 de janeiro ao ultimo de outubro de 1876.

« Sala das commissões, 27 de maio de 1882. —*Olympio Marques.—Nylo de Miranda.* »

« A commissão de legislação para dar parecer sobre a petição de Antonio de Araujo Alcoforado, precisa que seja ouvido o Thesouro Provincial, o que solicita.

« Sala das commissões, 29 de maio de 1882. —*Nylo de Miranda.—Luiz de Andrada.* »

« A commissão de legislação para dar parecer sobre a petição de Thomaz José da Silva Gusmão, precisa que seja ouvido o Thesouro Provincial, o que solicita.

« Sala das commissões, 29 de maio de 1882. —*Nylo de Miranda.—Luiz de Andrada* »

« A commissão de legislação para dar parecer sobre a petição de João Cesar Cavalcante de Albuquerque, precisa que seja ouvido o Thesouro Provincial, o que solicita.

« Sala das commissões, 29 de maio de 1882. —*Nylo de Miranda.—Luiz de Andrada.* »

« A commissão de instrucção publica, á quem foi presente a petição de José Soares de Lyra, pedindo que se mande admittir no quadro dos professores primarios effectivos sua mulher Auta Maria Quaresma de Lyra;

« Considerando que a mulher do supplicante tem titulo de capacidade professional, obtido em virtude de approvação em exame de habilitação feito no regimen da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, como prova com o documento exhibido;

« Considerando que as senhoras que se acham em taes condições consideram-se hoje habilitadas para serem nomeadas pelo presidente da provincia para a regencia effectiva de qualquer cadeira de 1ª entrancia, gosando de todas as vantagens concedidas aos demais professores da mesma entrancia, conforme determina o art. 1º da resolução d'esta Assembléa, que foi ha poucos dias adoptada por dous terços;

« E' de parecer que não ha que deferir na petição de que se tracta, devendo o supplicante, querendo, dirigir se ao presidente da provincia.

« Sala das commissões, 26 de maio de 1882. — *J. V. Meira de Vasconcellos. — José Osorio.— Regueira Costa* »

São lidos, julgados objectos de deliberação, e vão á imprimir os seguintes projectos:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a dispensar a Felippe Jacome da Costa, arrematante da caiação e reparos do edificio do Gymnasio, a importancia do abate de 1.912$466 por elle dado sobre o preço do orçamento da mesma obra

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 27 de maio de 1882. — *Olympio Marques, Goes Cavalcante, Luiz de Andrada.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a regular os prazos do pagamento do emprestimo de 10.000$, feito ao Dr. Ignacio de Barros Barreto, em virtude do contracto de 30 de junho de 1874, mediante as seguintes clausulas

§ 1.º Pagará o mutuario os juros de 7 0/0 estipulados e vencidos até o fim do corrente exercicio, deduzida a importancia das custas em que foi condemnada a fazenda provincial no pleito judicial que contra elle promoveu, e continuará a pagal-os semestralmente até a solução integral da divida.

§ 2.º A falta de pagamento das prestações dará direito a cobrança do principal e juros das mesmas, para o que continuará a subsistir a garantia ora existente.

§ 3.º O prazo da amortisação principiará a contar se de abril de 1886, obrigando-se o mutuario a abrir mão até essa época dentro desta provincia, do privilegio a que tem direito pelo decreto n 1,173 de 15 de abril de 1876, relativamente as moendas de pressão dupla.

Revoguem se as disposições em contrario.

Em 29 de maio de 1882 — *Olympio Marques, Nylo de Miranda.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art unico. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria na povoação de S. Vicente Ferreira do districto litterario de S. José do Egypto.

Revogadas as disposições em contrario.

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 2 1/2 horas da tarde de 17 do corrente.

A REDACÇÃO.

Sala das commissões, 26 de maio de 1882 — *Meira de Vasconcellos, José Osorio, Regueira Costa.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica concedida uma loteria de 120:000$ para auxiliar a construcção da igreja de Nossa Senhora da Conceição do povoado de Carrapotós. S. R.

Em 27 de maio de 1882.—*Ferreira Jacobina, Dr. Rosa e Silva, Juvencio Mariz.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira de francez na Escola Normal, sendo o primeiro provimento independente de concurso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. S. R.

Sala das sessões, 29 de maio de 1882 — *Nylo de Miranda, Luiz de Andrada, Moreira Alves, Maximiano Duarte, Santos Pinheiro, Juvencio Mariz, Siqueira Cavalcante, Candido Ladisláo, Venancio Cavalcante, vigario Espinosa, Oliveira Escorel, Augusto de Souza Leão, Luiz Paulino, G. de Drummond Filho, Leonardo de Almeida Regueira Costa.*

A requerimento do Sr. Moreira Alves, este ultimo projecto foi a imprimir no jornal da casa.

Passa-se a

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 230 deste anno.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, sinto me constrangido por não ver em sua cadeira o illustre Sr. 2º secretario, autor do voto em separado sobre o projecto que se discute.

Sr. presidente, é materia importantissima esta que diz respeito á creação d'um banco de credito real; o seu valor deve pesar muito em nosso animo, pois é uma medida que demanda grandes estudos de nossa parte.

A illustre commissão de petições, a que foi presente o requerimento do Sr. Angelo Bittencourt, naturalmente procedeu a esses estudos para apresentação do projecto. Notei, porém, que um dos membros da mesma commissão divergio do pensamento dos seus collegas. Estimei sobremodo essa divergencia, porque era de esperar, que á vista della, novos estudos se fizessem que podessem dar claros esclarecimentos sobre a materia.

Li o voto em separado do illustre Sr. 2º secretario, e tive occasião de apreciar a maneira por que S. Exc. encarou a questão. Esperei, pois, que, por occasião do debate do projecto, S. Exc. viesse adduzir novas razões em sustentação do seu parecer; mas com sorpreza vi, pelo modo por que se enunciou nesta casa, que S. Exc. estava em contradicção manifesta com o seu proprio voto em separado; S. Exc. no seu parecer, queria uma cousa; mas segundo revelou no seu discurso de ante-hontem, já quer outra; S. Exc. quer o banco, e ao mesmo tempo não o quer. Não comprehendo semelhante contraste nas idéas

Mas diz S. Exc.: *eu não quero banco com garantia de juro porque vejo que dessa garantia resultará um prejuizo para a provincia, e esse prejuizo irá em definitiva recahir sobre a lavoura.*

E' este um modo de argumentar que não se comprehende; pelo que fiquei, depois da discussão, em peiores condições, de que quando li o trabalho do nobre deputado.

Pedi a palavra, Sr. presidente, logo que S. Exc. poz o projecto em discussão, para solicitar explicações, e poder, da discussão, resultando a luz, dar o meu voto conscienciosamente; mas o nobre deputado Sr. 2º secretario antecipou me, pedindo a palavra conjunctamente comigo, sendo lh'a cedida, como devia ser.

Ouvi-o, e não quiz externar o meu pensamento a respeito de assumpto tão importante, sem ouvir tambem o nobre relator da commissão, porque estou convencido que o illustre deputado (Sr. Dr. Gaspar de Drummond Filho) ha de illustrar a questão, como é de esperar e trazer a luz de que precisamos para votar convenientemente. Emquanto, porém, isto se não dá, e havendo eu pedido a palavra, não posso deixar de adduzir algumas considerações no sentido favoravel á creação do banco.

Todos nós sabemos, Sr. presidente, o atrazo que vai pela lavoura brasileira, e particularmente nesta provincia, conhecemos as difficuldades dos agricultores; quando elles luctam com a falta de capitaes, e, nestas condições, eu, deputado do 8º districto, que comprehende uma zona toda assucareira, e portanto essencialmente agricola, não posso oppor-me á creação desse banco, porque vejo que delle podem resultar incontestaveis vantagens para a lavoura; e eu que tenho o maximo interesse em ver satisfeitos os votos desses lavradores, que teem vivido até hoje a luctar sem que nenhum favor os soccorra, eu, de certo não posso dar aqui o meu voto contra esse banco, porque isso importaria ser contradictorio comigo mesmo. Desejo muito que a lavoura se desenvolva, ella carece de recursos e de favores, e não conheço outro meio de favorecel-a senão autorisando a fundação de um banco de credito real.

O illustre deputado Sr. 2º secretario vio em todo o projecto apresentado pela maioria da commissão contradicções; que me não foi possivel encontrar.

Disse o illustre deputado que a commissão, quando elaborou o projecto, estabeleceu no seu art. 1º uma base que nós não temos competencia para firmar, porque não podemos decretar creação de bancos, mas sim autorisar a encorporação de uma sociedade anonyma ou cousa que outro nome tenha, e que possa prestar apoio á lavoura pernambucana.

O illustre deputado vio na garantia de juros um prejuizo para a provincia. Eu não comprehendo esse prejuizo. Sr. presidente, quando em 1864 deu se aquella celebre crise no Rio de Janeiro, o Sr. Visconde de Inhomerim immortalisou o seu nome com a decretação da lei de 1864. Quando os outros bancos cahiram, deixaram a carteira do Banco do Brasil sériamente compromettida, em vista da situação em que ficaram a praça do Rio de Janeiro e a lavoura do sul. Aquella lei de certo modo veio salvar a situação commercial e agricola. Muitos foram os bancos que cahiram, e todos elles tinham as suas carteiras atacadas de titulos da lavoura

A lei autorisou o Banco do Brasil a separar uma parte de sua emissão, e, sendo de ...... 33.000:000$ 00 o capital do banco, elevou-o a 99.000:000$000, destinando os 33.000:000$ 00 á lavoura; e effectivamente produzio essa medida, de accordo com a lei de 1864 que se ajusta com a organisação do *Crédit-Foncier* de França, os mais completos e salutares effeitos, descontando o Banco do Brasil as lettras de que era saccador, e de que eram aceitantes os lavradores; o banco recebeu por hypotheca os bens dos agricultores, e entregando lhes ainda novas quantias representadas em suas letras hypothecarias, com os quaes a lavoura achou se em uma situação economica favoravel. D'ahi resultou ainda o seguinte: a letra, que até então pagava 12 ou 10 0/0, com o prazo de 8 a 10 mezes, com a emissão hypothecaria passou a pagar o juro de 6 a 7 0/0 e com o prazo de 10 a 12 annos.

Quer a Assembléa saber qual foi o resultado d'isto? Foi que a maior parte dos devedores do banco quitaram se com o mesmo banco, equilibraram as suas finanças, restabeleceram o seu credito, melhoraram a sua

industria, [illegible] dadas as suas letras, podesse emprestar a um numero maior de lavradores, com os que anteriormente não houvera tido transacções, e tudo isto se effectuou sem que o mesmo banco viesse a perder cousa alguma.

A lavoura pernambucana tem estado sempre sujeita ao juro de 10 e 12 0/0 com o prazo maximo de 12 mezes. Comprehende a Assembléa quanto esse premio é pesado, e esse prazo diminutissimo; e tanto um como outro, não está em proporção com o lucro que tira a lavoura de emprestimos em taes condições. A' vista d'isto comprehende-se que é impossivel que a lavoura de Pernambuco, encontrando um banco que lhe dê dinheiro a 6 e a 7 0/0 e com o prazo de 10 a 12 annos, não realise os seus compromissos, sem dar prejuizo a esse banco.

Diz o nobre deputado: essa garantia de juros é um perigo para a lavoura. Não vejo esse perigo: onde está elle? Sinto muito que o nobre 2º secretario se ache ausente, pois queria que S. Exc. me dissesse onde está esse perigo, porque sabemos que o banco, encorporando-se, emittirá as suas acções com o fundo de mil contos e podendo distribuir mais dez mil.

O Sr. Drummond Filho — Mais nove mil.

O Sr. Barão de Nazareth — Bem; isso formará o total de dez mil contos. Encorporado que seja o banco, e realisado o seu capital fixo de mil contos de reis, elle convertel-o-ha em apolices provinciaes, que percebem o juro de 7 %. Onde está pois, o prejuizo da provincia? n'esse pagamento de juros?

Mas a provincia tem sempre que pagar ao portador das apolices 7 %. Se, pois, o banco realisa o seu capital em apolices, o juro que percebe é unicamente o das mesmas apolices, isto é: 7 %.

O Sr. Drummond Filho — A garantia da provincia é apenas uma promessa que não se chega a realisar.

O Sr. Barão de Nazareth — O banco tem nove mil contos em suas letras hypothecarias, faz, por exemplo, a hypotheca do immovel d'um agricultor, dá-lhe o valor da hypotheca e emittindo uma de suas letras, o agricultor com essa apolice faz dinheiro onde queira e livra-se das necessidades que tem, ou de pagar as suas dividas ou de melhorar o terreno e o machinismo do seu engenho; auferirá, portanto, maiores lucros.

Nem cabe ao banco, pelos seus estatutos que deverão ser feitos de accordo com as leis geraes, estabelecer o modo por que deverá ser feita a conversão dessas letras hypothecarias: essa conversão será regulada de accordo com as leis geraes respeitadas em seus estatutos.

Portanto, temos a lavoura inquestionavelmente favorecida, e não vejo que haja para a provincia o minimo sacrificio.

Mas, diz o nobre deputado, Sr. 2º secretario: estou de accordo, neste ponto, com o Sr. Martinho Campos. O nobre deputado tem confusão nas suas idéas [apoiados], e tem confusão, Sr. presidente, porque S. Exc., ou não tem acompanhado o pensamento do Sr. Martinho Campos, ou não tem querido comprehender esse illustre estadista. O Sr. Martinho Campos está de accordo com a creação de bancos, determinada pela lei de 1864, e tanto assim que aceita como typo os juros pagos aos bancos, organisados em virtude della; o que o Sr. Martinho Campos não quer é que se aproveitem as disposições da lei de 1875, porque essa lei é perigosa para o Estado, por isso que o que nella se quer são capitaes estrangeiros importados em nossas praças e a obrigação do governo de garantir não só esse capital da encorporação, como todo o da emissão das letras hypothecarias; de sorte que um banco, tendo, por exemplo, um capital de encorporação ou um fundo de reserva de ... 50.000:000$000 e podendo emittir mais...... 450,000:000$000, o governo terá de garantir todos os 500.000:000$000. d'isto é que tem medo o Sr. Martinho Campos, isto é que elle não se póde resignar a aceitar, mas não mantendo-se as disposições da lei de 1864, que nenhum prejuizo podem trazer ao Estado.

Eu, Sr. presidente, subi á tribuna, porque não tenho por habito recusar a palavra quando me é concedida; mas, como já disse, hei de discutir esta questão com mais attenção e mais extensamente depois que ouvir o illustrado relator da commissão, de quem espero muito nesta questão.

O Sr. Drummond Filho — E' bondade...

O Sr. Barão de Nazareth — Confio muito no talento e na illustração de V. Exc.

Um Sr. Deputado — Eu desejava que V. Exc. fizesse sobresahirem as vantagens da lei de 1864 e as desvantagens da lei de 1875, desejava ouvir-lhe o parallelo.

O Sr. Barão de Nazareth — V. Exc. ouvil-o-ha mais tarde; mas direi desde já que a primeira garante apenas os juros do capital realisado, e a segunda os juros de toda a emissão.

Sr. presidente, o Sr. Torres Homem immortalisou o seu nome com essa lei de 186 , por que ella, pelo que dispõe em relação ao Banco do Brasil, não somente salvou a praça do Rio de Janeiro, mas tambem a lavoura do sul.

O Sr. Regueira Costa — O Banco do Brasil só se salvou a si; a lei de 1864 servio-lhe apenas de meio de salvação propria.

O Sr. Barão de Nazareth — V. Exc. não pode contestar que elle, salvando o seu capital em risco, salvou a lavoura, porque permittio os descontos de letras que estavam perdidas, por assim dizer; naquella época os seus bens vendidos não dariam para pagar os seus debitos; ao passo que, com a medida da lei de 1864, não só salvou os seus capitaes, mas até os descontos dessas letras. E' o que não pode ser contestado, porque contra factos não ha argumentos.

Sr. presidente, disse: nós não podemos dar a Pernambuco um banco, porque não temos dinheiro para estabelecel-o; esta Assembléa não tem competencia para crear bancos. Mas pode autorisar a sua creação, servindo de base para isto as leis geraes em vigor.

O Sr. Freitas Henriques dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth — V. Exc. não estava na casa, o que eu senti muito; lamentei ter de discutir esta questão na ausencia de V. Exc. Eu não quero repetir o que disse, isto é, que V. Exc. estava em contradicção comsigo mesmo.

O Sr. Freitas Henriques — E' preciso que prove.

O Sr. Barão de Nazareth — Eu já provei. O parecer que V. Exc. deu, eu o li, e, devo confessar com franqueza, apreciei muito a sua argumentação; mas V. Exc. ha de permittir que lhe diga: quando sustentou o seu voto em separado, V. Exc. mostrou-se em opposição com aquillo mesmo que escrevera, não estabeleceu a questão no mesmo terreno. V. Exc. disse no seu discurso, que não podia esta Assembléa, sem grande prejuizo para as finanças da provincia e para a propria lavoura, garantir os 7 % de juros. Eu já disse o que pensava a este respeito. Creio que V. Exc. não encontra argumento para justificar esse seu modo de ver, porque eu não comprehendo como seja a provincia prejudicada com a effectividade dessa garantia, que vem melhorar a producção agricola, e conseguintemente as rendas da minha provincia.

O Sr. Freitas Henriques — E' a lavoura a classe que mais concorre para as finanças da provincia.

O Sr. Barão de Nazareth — Não digo o contrario, e ate acabo de affirmal-o; mas isto não justifica o modo de ver de V. Exc., como já demonstrei, pelo contrario prejudica-o.

Sr. presidente, eu disse no correr da discussão, e sinto que o nobre deputado estivesse ausente...

O Sr. Freitas Henriques — Eu sinto muito não ter estado presente, porque desejaria ouvir V. Exc. provar em que eu era contradictorio comigo mesmo.

O Sr. Barão de Nazareth — V. Exc. naturalmente ainda ha de vir a tribuna, e espero que então reconhecerá a contradicção em que se acha.

Mas, já que V. Exc., tocou n'este ponto, reproduzirei a minha argumentação.

V. Exc. diz que não quer a garantia de juros, porque uma garantia irá em definitiva prejudicar a lavoura, que é quem mais concorre para a receita publica. Mas note V. Exc. que, sendo o capital do banco realisado em apolices, vencendo essas apolices o juro de 7 %, nenhum prejuizo haverá, nem para a provincia, nem para a lavoura, porque em todo o caso o juro das apolices tem de ser pago, com accrescimos da producção, o que trará inevitavel augmento a seus tributos.

Eu digo que V. Exc. é contradictorio comsigo mesmo, porque quer o banco e não o quer. [illegible] S. Exc. que está de accordo com o Sr. Martinho Campos. Não está

O Sr. Freitas Henriques — O Sr. Martinho Campos não quer garantia de juro.

O Sr. Barão de Nazareth — Não quer a garantia de que cogita a lei de 1875, mas quer os bancos encorporados de accordo com a lei de 1864; fallando no parlamento, o presidente do conselho declarou que não quer a lei de 1875 porque não quer garantir todo o capital do banco, não só o realisado, como o da emissão das lettras hypothecarias. Neste sentido é que elle se manifesta, e entendo que com muita razão.

Sr. presidente, como dizia, desejo ouvir o illustrado relator do parecer da commissão de petições. Estou convencido de que S. Exc. mostrará á esta Assembléa a razão que teve a commissão para formular o projecto tal como se acha, ainda que, na segunda discussão, elle possa soffrer algumas modificações: estou persuadido que o illustrado Sr. Dr. G. de Drummond Filho será o primeiro a procurar preencher as lacunas que porventura, pelo debate que se vai travar, se descobrirem no projecto. N'estas condições estarei aqui prompto para acompanhar o nobre relator da commissão, para dar o meu voto em favor d'esse banco, porque é o unico serviço que esta Assembléa póde fazer á lavoura pernambucana e que deve fazer para tiral-a do marasmo em que está; e, uma vez favorecida a lavoura pernambucana, favorecidos serão tambem os cofres da provincia, porque não ha quem ignore que, uma vez que a lavoura produza mais, maiores serão os rendimentos da provincia, mais desafogadamente andará o commercio, porque a agricultura é justamente quem lhe dá vida; e desde que ella definha, parallelamente o commercio encontra obstaculos.

Nós devemos por todos os meios fazer prosperarem a lavoura e o commercio, e não podemos fazel-o de outro modo senão facilitando-lhe, por effeito de medidas como esta, a acquisição dos capitaes de que tanto carece, e que todos reconhecem ser o unico entrave á que a nossa agricultura, fonte unica de riqueza n'este paiz, assuma a posição que lhe compete por tantos titulos e mais que tudo pela incontestavel uberdade do solo, que não cultivam por falta de taes recursos.

(Muito bem, muito bem.)

O Sr. Drummond Filho — (Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos, approvado e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos.

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 144 d'este anno, que fica adiada, depois de ter orado o Sr. Moreira Alves.

Passa-se a 2ª parte da

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 187 d'este anno (art. 40).

(Continúa.)

Exposição feita pela commissão nomeada pela Camara municipal para examinar a sua situação financeira.

A commissão nomeada por esta illustrissima Camara, não só para verificar o estado das differentes verbas da despeza feita no 1º trimestre do exercicio corrente, e a situação financeira da mesma Camara, como para indicar os meios mais convenientes para vencer-se as difficuldades presentes, depois de examinar cuidadosamente a escripturação correspondente ao referido trimestre, até 20 de janeiro proximo findo, documentos comprobatorios das despezas feitas pelas respectivas verbas, orçamentos dos tres ultimos exercicios e mais papeis que lhe foram fornecidos pela contadoria, chegou ao seguinte resultado:

E' desanimador o estado em que se acham as finanças municipaes, que só com grande esforço e patriotismo poderão ser concertadas.

O cofre municipal sem ter recursos para acudir as mais urgentes necessidades do municipio, vê-se em frente de um *deficit* de... 443:595$260 constante do seguinte debito:

Capital e juros, devidos ao Banco do Brasil até 31 de dezembro de 1882	324:150$811
Apolices municipaes e juros devidos a Antonio da Costa e Sá	60:720$000
Desapropriações feitas e por pagar	21:348$882
Importancia do sitio Casóte	15:000$000
Ao Thesouro Provincial, pelo imposto do gado abatido pela Camara Municipal	12:138$035
A' José Eleuterio de Azevedo, pela estadia de couros do gado abatido pela Camara	2:617$380
A' companhia do gaz, (conta de 1882)	1:108$800
A' Companhia de Beberibe, (conta de 81 a 82)	1:105$400
A diversos, até 31 de dezembro de 1882	8.023$332
Somma	446:212$640

Alem desse avultado passivo, tem esta illustrissima Camara outros debitos, cuja importancia a commissão não pode precizar, visto como somente agora tem elles apparecido, e dependem de reconhecimento, o que necessariamente elevará o *deficit* que pesa sobre o cofre municipal.

Nem outra podia ser a situação financeira da municipalidade, desde que se attender as seguintes causas:

1.ª A arrecadação dos impostos municipaes é feita sem a devida fiscalisação e cuidado.

Em regra, é ella feita na propria Camara, ou á bocca do cofre, de maneira que pode-se dizer, que só paga imposto municipal quem quer.

Impostos ha que nos tres ultimos exercicios não tem produzido um só real. Taes são por exemplo: os impostos por fabrica de fogo de artificio, por casa de rancho, por curtumes ou salgadeiras, por deposito de polvora, por mascate de ouro ou pedras preciosas, por concerto geral ou demolição de casas, por substituição de linhas ou traves nas casas, por fazer cornija, parapeito e reboco exterior nos predios, por construir muros, por abrir portão ou deitar varandas, por armar coretos, arcos e embandeiramento, etc., por montar e ter guindastes, por collocar taboletas e empanadas, etc., etc.

Outros ha que quasi nada rendem, como os seguintes:

40 réis por pé de coqueiro, (que produzio em 1882)	36$00
5$000 por viveiro, (idem)	5$000
10$000 por curral de apanhar peixe, (idem)	30$000
20$000 por baixa de capim, (idem)	60$000
500 réis por metro de terreno não murado, que produzio nos 3 ultimos exercicios	7$700

Sem receio de errar, pode a commissão affirmar que perde-se seguramente uma terça parte da receita municipal com o actual regimen da arrecadação. Desde que esta é feita sem ordem e actividade, não se publicando já as collectas, já os nomes dos devedores da municipalidade que se acham obrigados ao pagamento não só dos impostos como das respectivas multas, e ainda não se procurando effectuar a cobrança dos mais remissos pelos meios judiciaes, outro não poderá ser o resultado da receita.

Merece, pois, toda a attenção desta illustrissima Camara o systema da arrecadação da receita municipal, providenciando-se de forma, que por meios regulares e exequiveis seja ella feita, para acudir de prompto o credito da municipalidade e tornar-se proveitosa á sua situação financeira.

2.ª Torna-se digna de menção a grande despeza que tem a Camara com o seu pessoal, com o qual gasta quasi dous terços de suas rendas.

Para bem apreciar-se este grande dispendio, injustificavel nas condições actuaes, e ao mesmo tempo para salvaguardar a responsabilidade de uma administração que agora começa, julgou a commissão conveniente organisar um quadro do pessoal existente, e da despeza feita com este.

Pessoal da Camara

Secretaria	8
Contadoria	5
Empregados externos	49
Aposentados	10
Cemiterio Publico	28
Diversos Cemiterios	12
Aferição	6
Mercado	17
	131
Com este pessoal gasta a Camara	153 067$000
Accrescentando-se a esta despeza, as de expediente, eleições, custas jury e eventuaes que orçam em	20:681$700
Vê-se que a Camara gasta com o seu pessoal, expediente, etc.,	173:748$700
Ora, tendo sido a sua receita no exercicio findo de 274:161$000, resta para acudir as mais palpitantes e urgentes necessidades do municipio	100:412$300
O que somma	274:161$000

Mas se esta Illma. Camara attender a que os diversos serviços estão orçados em 161:000$ e pela forma seguinte:

Juros e amortisação da divida do mercado de S. José e apolices municipaes	45 000$000
Limpeza e aceio da cidade	30:000$000
Obras municipaes	15:000$000
Desapropriações	25:000$000
Matadouro	35 000$000
Concerto de predios municipaes	1:000$000
	161:000$000
Haverá ainda um deficit de	60:587$700
Que junto ao debito já descripto de	446 212$640
Elevará a divida municipal a	506:800$310

E quando a arrecadação no corrente exercicio attinja a 300:000$000 (o que é presumivel) nem por isto deixará de crescer a divida municipal, salva a hypothese de não attender a Camara a exigencia de certos serviços municipaes previstos n'essas verbas, o que importaria não zelar os interesses do municipio que estão á seu cargo, e aggravar cada vez mais a sua situação financeira, não pagando a sua divida passiva representada na sua maior parte pelo emprestimo do Banco do Brasil e os seus juros que montam hoje a mais de 324:150$811, e ainda pela divida proveniente das apolices municipaes.

E' claro, portanto, que o grande dispendio com um pessoal excessivo, parte do qual é pago com largueza, é a outra causa do estado financeiro da Camara, que diante das exigencias dos serviços municipaes, da sua divida passiva e da importancia de sua receita, não pode supportar essa despeza improductiva e que absorve parte de uma receita que deveria ser applicada de preferencia á libertar a administração municipal dos compromissos contrahidos com aquelles, que de ha muito tempo, exigem o prompto pagamento de seus creditos.

Assim, entende a commissão, que na mais severa economia e em uma activa fiscalisação das rendas municipaes estão os principaes meios, senão para concertar em pouco tempo as finanças municipaes, ao menos para melhor o seu estado.

Feita esta ligeira demonstração que por si só dá a medida da situação economica em que se acha esta Camara, passa a commissão a expor o estado de diversas verbas da despeza votada para o exercicio corrente, que teve começo em 1º de outubro de 1882, bem como a importancia da arrecadação e despeza feitas no 1º trimestre do referido exercicio.

Arrecadação feita no 1º trimestre do 1º de outubro a 31 de dezembro de 1882	101:668$725
Saldo que existia em 30 de setembro de 1882	25 978$633
	127:647$358
Despeza feita no referido trimestre	111:475$453
Em caixa no 1º de janeiro de 1883	16.171$905
	127:647$358

Apreciando-se a natureza da despeza de 111:475$453, feita no trimestre de outubro a dezembro de 1882, verifica-se que a de 101:025$101 foi applicada as tres seguintes verbas:

Ordenados	50:342$021
Matadouro	33:990$080
Limpesa e aceio da cidade	16:693$000
	101:025$101

Cumpre confessar, que parte d'essa despeza feita no referido trimestre é proveniente de reclamações e dividas do exercicio anterior e que foram attendidas e mandadas pagar pela Camara com o producto de arrecadação feita no 1º trimestre do exercicio corrente.

Examinando-se, por exemplo, a verba de limpesa e aceio da cidade, vê-se que o serviço correspondente ao 1º trimestre de outubro a dezembro de 1882, importou em 9:683$000 sendo a de 7:010$000, de serviços anteriores ao referido trimestre e provenientes do seguinte:

Limpesa das ruas — 430$000 por semana.

Limpesa de praias 480$000 por mez

Limpesa de mictorios e latrinas, 420$000 por mez, devendo notar-se que este ultimo serviço elevou-se ultimamente de 420$000 a 580$000 por mez.

Na verba da despeza do Matadouro dá-se o seguinte: Por conta da verba de 35:000$000 votada para a despeza do exercicio corrente, pagou-se de 3 a 28 de outubro de 1882, a importancia de 21:192$830, proveniente de reclamações feitas por dividas anteriores ao exercicio corrente, e que foram attendidas pela Camara, importancia esta que junta a despeza ordinaria do trimestre de outubro a dezembro de 1882, esgotou a verba de 35:000$, da qual apenas resta 1:009$920 para o serviço do corrente exercicio.

Nas demais verbas de despezas, taes como expediente, custas, jury e eleições, algumas das quaes se acham quasi esgotadas, dá-se a mesma razão, isto é — foram ellas desfalcadas na sua maior parte com pagamentos de dividas pertencentes á exercicios anteriores.

Em resumo, á excepção das verbas de — juros e amortisação da divida do mercado e apolices municipaes — obras municipaes e desapropriações, as outras precisam ser preenchidas na importancia de 53:195$367, afim de acudir-se ao pagamento de diversos serviços no exercicio corrente.

Os quadros abaixo mostram não só o estado de cada uma das verbas, bem como quaes as que precisam ou não ser preenchidas.

VERBAS QUE PRECISAM SER PREENCHIDAS NO EXERCICIO CORRENTE

1. *Ordenados* — verba fixada	153:067$000	
Por trimestre	38:266$760	
Resta	102:724$979	
Precisa mais		12 075$271
2 *Expediente e impressões* — verba fixada	2:500$000	
Por trimestre	655$000	
Resta	25$846	
Precisa mais		1:849$154
3. *Jury e eleições* — verba fixada	5:000$000	
Por trimestre	1:250$000	
Resta	2:641$883	
Precisa mais		1:108$117
4. *Despezas judiciaes* — verba fixada	1:200$000	
Por trimestre	300$000	
Resta	64$000	
Precisa mais		259$880
5 *Custas criminaes* — verba fixada	6:000$000	
Por trimestre	1:500$000	
Resta	2:095$730	
Precisa mais		2:404$270
6. *Limpeza e aceio* — verba fixada	30:000$000	
Por trimestre	7:500$000	
Resta	13:307$000	
Precisa mais		9:193$000
7 *Concerto de predios* — verba fixada	1:000$000	
Por trimestre	250$000	
Resta	41$500	
Precisa mais		706$500
8. *Matadouro* — verba fixada	35:000$000	
Por trimestre	8:750$000	
Resta	1:009$920	
Precisa mais		25:240$080
9. *Eventuaes* — verba fixada	5:980$700	
Por trimestre	1:497$175	
Resta	2:232$430	
Precisa mais		2:459$095
		53:195$367

VERBAS QUE NÃO PRECISAM SER PREENCHIDAS NO EXERCICIO CORRENTE

Juros e amortisação da divida do Mercado e apolices municipaes	45.000$000	
Despendeu-se	1:316$000	
Resta ainda		43:684$000
Obras municipaes	25:000$000	
Despendeu-se 6:589$116 dos quaes gastou-se a importancia de 5.784$420 com a decoração das salas da Camara.		
Resta		18:410$884
Desapropriações	25.000$000	
Despendeu-se	10:227$780	
Resta		14:773$220
Somma		76:868$104

Para bem inteirar a Camara da importancia que tem ella ainda a despender com os diversos serviços a seu cargo no resto do exercicio corrente, e de accordo com o orçamento vigente, organisou a commissão a seguinte relação da despeza a fazer nos tres ultimos trimestres:

Ordenados e diarias a 132 empregados	114:680$250
Expediente e impressões	1:965$000
Jury e eleições	3:750$000
Despezas judiciaes	900$000
Custas criminaes	4:500$000
Limpeza e asseio da cidade	22:500$000
Concerto de predios	750$000
Matadouro	26:250$000
Juros e amortisação da divida	43:684$000
Obras municipaes	18:410$884
Desapropriações	14:773$220
Eventuaes	4:491$525
	256:654$875

Diante de taes algarismos, tomados do proprio orçamento municipal, acredita a commissão ser impossivel no corrente exercicio occorrer a Camara aos seus deveres e aos seus mais urgentes serviços, com os recursos que lhe offerece o resto da arrecadação, e isto pelo que passa a demonstrar.

Admitta-se que a arrecadação no corrente exercicio attinja a 300:000$000.

Tendo-se já arrecadado	
No 1º trimestre	101:668$725
Resta a arrecadar	198:331$275
	300:000$000

Importando, porém, a despeza a fazer no resto do corrente exercicio em 256:654$875 haverá necessariamente um *deficit* de.... 58:323$600, salva a hypothese de applicar-se o resto das verbas destinadas ao pagamento dos juros e amortisação da divida do Mercado e de obras municipaes e desapropriações aos outros serviços, taes como o do Matadouro, asseio e limpeza da cidade, ordenados, etc.

Mas isto não melhorará a situação economica da Camara, porque então deixará ella no exercicio corrente, de fazer o pagamento dos juros e amortização da divida, provenientes das apolices municipaes e do Mercado de S José, que vence o premio de 8 por cento, contado semestralmente, segundo o aviso que o Banco do Brasil fez á esta Camara em 9 de julho de 1881.

Em taes condições, cumpre á esta Illma. Camara, procedendo desde já com a maior prudencia na sua despeza, tractar não só de activar a arrecadação, como dar para o exercicio futuro uma proposta de orçamento que corresponda á expressão da verdade, e não traga serios embaraços a nova administração que pouco poderá fazer no corrente exercicio, visto estar adstricto ao orçamento vigente na parte relativa á certas despezas.

A commissão julgar-se-hia dispensada de continuar na exposição e demonstração da verdadeira situação economica d'esta Illma. Camara, se não julgasse de seu dever fornecer ainda alguns esclarecimentos, que muito servirão para que esta Illma Camara possa desempenhar-se de sua ingente tarefa.

Refere-se ainda a commissão á divida municipal, e principalmente a de 300:000$, que foi contrahida com o Banco do Brasil para a construcção do Mercado de S. José.

Este emprestimo foi contrahido em 1872 em 6 prestações de 50:000$ cada uma, a ultima das quaes foi entregue á Camara em 1875 vencendo essa divida o juro de 8 por cento.

De 1873 a 24 de fevereiro de 1881 tem esta Illma. Camara pago ao Banco do Brasil, por conta d'esse emprestimo e seus juros, a importancia de 176:890$437, e pela seguinte fórma:

1872 a 73 — Juros	6:312$000
1873 a 74 — Amortisação	10:000$000
» » — Juros	7:600$000
1874 a 75 — Amortisação	10:000$000
« » — Juros	12:800$000
1865 a 76 — Amortisação	7:000$000
» » — Juros	24:400$000
1876 a 77 — Juros	4:000$000
1877 a 78 —	$
1878 a 79 — Juros	52.000$000
1879 a 80 — Idem	34:778$127
1880 a 81 — Idem	8:000$000
	176:890$437

De 24 de fevereiro de 1881 até a presente data, nenhum pagamento se effectuou por conta d'esse debito, que sendo em 30 de junho de 288:108$93 attingio em 31 de dezembro de 1882 á importancia de 324:150$811, visto como os juros d'esse emprestimo são contados semestralmente, conforme se vê de um aviso que o Banco do Brasil em 9 de julho dirigio a esta Illma. Camara, e que é concebido nos seguintes termos:

« Illm. Sr. presidente da Camara Municipal do Recife. — Remettendo á V. S. o incluso extracto da conta corrente d'essa Camara com este Banco, fechada a 30 de julho ultimo, e demonstrando elle o saldo de 288:108$ 93, tenho a communicar-lhe que d'ora em diante os juros serão contados semestralmente sobre aquella quantia. Sou, etc. etc. »

Não tendo sido possivel á commissão, por falta de tempo, examinar as condições d'esse emprestimo, afim de conhecer se ao Banco assiste esse direito de contar juros semestralmente, não affirma que elle o possa fazer.

Quaesquer que sejam, porém as condições do emprestimo, o que é certo, é que o custo do Mercado de S. José eleva-se já á uma avultada somma, e que cumpre providenciar de fórma, a se consignar no futuro orçamento uma quantia nunca inferior á 15:000$ exclusivamente applicada ao pagamento dos juros e amortização d'essa divida.

Do contrario nunca a Camara se libertará d'esse pesado onus que pesa sobre o cofre municipal, principalmente contando-se juros semestralmente, o que elevará o custo do Mercado á uma somma fabulosa.

—

Além da divida para com o Banco do Brasil, representada pela quantia de 324:150$811 até 31 de dezembro de 1882, tem a Camara a divida de 51,000$ proveniente de apolices municipaes para o pagamento da indemnização que foi obrigada a fazer á Antonio da Costa e Sá, em virtude do contracto que com com esta celebrou para o transporte de carnes verdes.

Não encontrando esta Illma. Camara recursos em um emprestimo, para fazer esse pagamento, emittio em 1881 a importancia de... 51:000$ em apolices de 200$ cada uma, a juro de 7 por cento, devendo essa divida ser amortizada em 5 annos.

Até a data de 14 de janeiro proximo findo, pagou apenas os juros de um anno no valor de 1:3[illegible]6$ tendo amortizado no corrente exercicio somente a importancia de 3 apolices.

Achando-se em 31 de dezembro de 1882 calculada em 60:720$, a importancia das apolices e juros a vencer, devidos á Antonio da Costa e Sá, na hypothese de ser feita annualmente a amortização de 1:000$ é claro que não se fazendo essa amortização, elevar-se-ha a importancia d'esse debito com o pagamento de juros, o que será mais um onus para o cofre municipal.

Quanto as demais dividas passivas, representadas pela somma de 61:331$829 e constantes da relação junta, pensa a commissão que devem ser ellas classificadas e pagas pela sua antiguidade, procurando assim [illegible] as queixas e as justas reclamações dos respectivos credores, que devem ser chamados por editaes, á proporção que o cofre municipal possa ir satisfazendo os seus compromissos.

Não passou desapercebido a commissão, o que se dá relativamente ao Mercado Publico de S. José.

E' sensivel o decrescimento de sua receita nos tres ultimos exercicios como passa a commissão a mostrar com as notas que lhe foram fornecidas pela contadoria:

No exercicio de 1879—80 rendeu	65:732$796
« « « 1880—81 «	64:7[illegible]$3[illegible]0
« « « 1881—82 «	58:031$830

Vê-se, pois, que a receita do Mercado longe de progredir, como era de esperar, tende a decrescer, se esta Illma. Camara não procurar estudando as causas d'essa diminuição da receita, tomar providencias em ordem a não ver diminuir de dia a dia a sua melhor e mais abundante fonte de receita.

A despeza annual feita com este estabelecimento é de	16 795$080
Sendo com o seu pessoal	15:704$000
Agua, luz, etc.	1:089$080
	16:793$080
Dando-se ainda para reparos e concertos	2:836$568
Será a sua despeza total de	19:629$618
Ora, sendo o termo médio de sua arrecadação, calculando-se pelos tres ultimos annos, de	62:629$618
Deduzida a sua despeza de	19:629$618
A receita liquida é de	43:000$000

Entende a commissão que seria uma medida altamente conveniente, applicando-se todo o rendimento liquido d'esse estabelecimento á amortisação do debito contrahido com o Banco do Brasil.

O arrendamento dos talhos e compartimentos do Mercado, na fórma de seu respectivo regulamento, parece a commissão ser uma das medidas á tomar ao menos como uma experiencia até o fim do corrente exercicio. Só assim se poderá conhecer qual o systema de arrecadação mais conveniente e proveitoso a Camara, se o da administração na fórma do regulamento, se o da arrematação como actualmente se pratica, e que pela discussão havida n'esta Illma. Camara ultimamente parece não ser pelo menos o mais rendoso.

Nem se diga que pelo systema da arrematação, de conformidade com o regulamento póde dar-se o monopolio. Desde que a Camara reservar para si e para alugar á quem bem quizer um certo numero de talhos desapparecerá o infundado receio do monopolio.

Procurando ainda dar á esta Illma. Camara esclarecimentos, que possam guial-a no desempenho de sua honrosa missão, julga a commissão de toda a conveniencia inteirar á Camara da despeza e receita de certas verbas, das quaes tira ella a mais importante parte da renda municipal.

Aferição de pesos e medidas (receita média)	19:755$039
Despeza com o pessoal	10 200$000
Saldo	9.555$039
Mercado Publico de S. José (receita média)	62.629,618
Despeza com o pessoal e expediente	19 629$618
Saldo	43:000$000
Matadouros publicos (receita média)	68:519$813
Despeza	42:240$000
Saldo	26.279$813
Cemiterios publicos (receita média)	18:896$733
Despeza com o pessoal	25:681$400
Deficit	6 784$667

Cumpre notar, que na despeza indicada nessas quatro verbas, não se acha incluida a que é feita com o expediente, e outras a que se fazem com os cemiterios, principalmente com o de Santo Amaro, despezas esta que commummente se fazem pela verba — *Eventuaes* — o que diminúe a receita liquida que essas quatro verbas podem produzir.

Depois d'essas verbas de receita para a arrecadação das quaes despende-se o que fica acima indicado, as que mais rendem e com as quaes pouco se gasta, são as seguintes:

Licença de porta aberta (termo médio)	22.831$512
Imposto de 500 réis por cabeça de gado [idem]	17:737$766
Aluguel de predios municipaes [idem]	13:264$634
Divida activa [idem]	10:563$830
Imposto sobre bebidas espirituosas [idem]	9:720 833
Licença para edificação ou reedificação [idem]	5:811$609
Licença de 50$ por mascate de fazendas e miudezas [idem]	3:929$966

As demais verbas pouco ou nada rendem, conforme ja fez sentir a commissão no principio da sua exposição.

Se a commissão dispozesse do tempo preciso para fazer um detido e minucioso exame sobre cada uma das verbas da receita, mostraria a toda luz, o que resumidamente ja disse, isto é, que a actual situação economica do cofre municipal e o resultado verdadeiramente desanimador que ella apresenta é devido, em primeiro lugar, a pessima arrecadação da receita municipal, e em segundo lugar, á expansão que se tem dado ao funccionalismo, que absorve quasi dous terços d'essa receita que, distribuida escrupulosamente pelas differentes verbas da despeza, melhorariam a situação financeira do municipio.

E' fóra de duvida que muitas das fontes do imposto municipal, previstas nos orçamentos, e algumas das quaes foram indicadas pela commissão, augmentariam consideravelmente a renda do municipio, se fossem exploradas convenientemente e a sua arrecadação feita com ordem e actividade.

Para dar uma prova d'esta asserção, basta ver o que se dá com a collecta dos contribuintes sujeitos ao imposto de porta aberta.

Muitos estabelecimentos que pagam um aluguel superior, acham-se collectados por menos de metade, o que prova que a collecta é feita sem o devido cuidado, e sendo ella a base da arrecadação, necessariamente esta não produzirá o resultado que poderia dar se houvesse uma collecta feita com cuidado e zelo.

Accresce, ainda, que seguramente uma terça parte dos collectados não paga o imposto, uns porque ignoram se estão e porquanto collectados, outros porque teem a certeza de que a Camara não procura recebel-os judicialmente, o que não aconteceria, se no tempo proprio fossem chamados por editaes os devedores de impostos municipaes e dos mais remissos se procurasse receber judicialmente.

O que se dá com o imposto de porta aberta, que é hoje uma das melhores fontes da receita municipal, acontece com muitos outros impostos.

Ninguem acreditará, se houvesse uma arrecadação regular:

Que o imposto de 40 rs. por pé de coqueiro, cuja arrematação annual era de 600$, tenha produzido no exercicio findo	36$000
Que o imposto de 5$ por viveiro tenha no mesmo periodo produzido	5$000
Que o imposto de 10$ por curral de apanhar peixe tenha produzido	30$000
Que o imposto de 20$ por baixa de capim tenha dado apenas	60$000
Que o de 5$ por vendedor ambulante tenha rendido	19$000
Que o imposto de 500 rs. por metro de terreno não murado na cidade do Recife tenha produzido nos tres ultimos exercicios	7$700

E assim muitos outros, além d'aquelles que nada teem produzido, conforme a indicação feita pela commissão em vista dos orçamentos dos tres ultimos exercicios.

Ha, pois, necessidade de urgentes providencias em ordem a regular e activar a arrecadação municipal, tanto mais quanto pensa a commissão, que por ora não se póde explorar outras fontes de receita, alem das que existem, não só porque já pesa sobre os contribuintes uma boa somma de impostos, como porque tractando o governo de fazer uma classificação dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, é de esperar que sejam dados ao municipio certos impostos dos quaes as receitas geraes e provinciaes se acham de posse, e ainda n'este caso, entende a commissão não ser conveniente fazer-se uma alteração nas fontes da receita municipal, limitando-se á activar a arrecadação dos impostos existentes.

Feitas estas considerações, que a commissão julga sufficientes para inteirar a esta Illma. Camara de sua situação financeira, visto não lhe ter sido dado em tão curto espaço de tempo fazer um trabalho mais regular e completo, pede ella licença para indicar quaes os meios que julga indispensaveis para remediar a situação de desequilibrio em que se acha o cofre municipal.

Assim, pensa a commissão, que além da mais severa economia devem ser adoptadas as seguintes medidas:

1.ª Activar pelos meios legaes e exequiveis a cobrança da divida activa.

2.ª Não fazer, por em quanto, obra alguma nova de maior valor, limitando-se a alguma mais urgente e a conservação das existentes.

3.ª Fazer na proposta do orçamento futuro uma diminuição rasoavel de alguns ordenados, e a suppressão de alguns lugares que não forem necessarios.

4.ª Ordenar que se faça annualmente e em tempo proprio, a publicação dos nomes dos collectados que deixarem de pagar os impostos municipaes, promovendo-se contra os mais remissos a cobrança judicial.

5.ª Arrendar os talhos e compartimentos do mercado de S José, na fórma de seu regulamento, reservando a Camara para si 10 talhos, afim de alugal-os como bem lhe parecer.

6.ª Reduzir o aluguel do logradouro.

7.ª Classificar e pagar pela sua antiguidade a divida passiva municipal, á excepção da divida proveniente do mercado publico de S José e apolices municipaes, para as quaes deve haver verba especial em cada orçamento.

8.ª Applicar ao pagamento da divida do Banco do Brasil, pelo menos todo o rendimento liquido do mercado de S. José.

9.ª Fazer na proposta do orçamento futuro, uma escrupulosa e rasoavel distribuição da receita provavel, pelas verbas da despeza, afim de evitar a frequente transposição de verbas.

10.ª Fazer com que as verbas destinadas ao pagamento de custas, expediente e impressões, obras municipaes, concertos, conservação de predios e outras, sejam distribuidas por trimestres, de fórma a não gastar-se em um trimestre mais do que a importancia que lhe couber.

Taes são, em resumo, as medidas que a commissão entende que devem ser adoptadas, além de outras que a sabedoria d'esta Illma. Camara aconselhar.

Reconhecendo a commissão, que outros mais habilitados poderiam dar melhor conta de tão pesada incumbencia, resta lhe pedir desculpa, se o trabalho que offerece não corresponder as vistas que teve a mesma Camara.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 14 de fevereiro de 1883.

José Ozorio de Cerqueira.

J. Raymundo da Natividade Saldanha.

REVISTA DIARIA

Adjuntos do procurador dos feitos da fazenda — Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 3ª secção — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1883. — O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector do Thesouro Provincial de 26 de janeiro ultimo, sob n. 451, resolve, de accordo com o art. 15 do regulamento das collectorias, nomear os promotores publicos das comarcas de Goyanna, Bonito, Taquaretinga e Cabrobó para exercerem o cargo de ajudantes do procurador dos feitos da fazenda nos respectivos municipios — *Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Jury do Recife — Com a presença de numero legal de jurados foi hontem submettido a julgamento o réo Cesario Antonio de Souza, que em 29 de janeiro do anno passado ferira a seu irmão José Valdevino de Souza.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foi condemnado a 1 mez de prisão simples e multa correspondente.

Exames de sciencias — Eis o resultado dos exames de rhetorica do dia 16 do corrente:

Plenamente	3
Reprovados	8
Faltou a prova oral	1
Total	12
Hontem:	
Plenamente	5
Approvados	4
Reprovados	3
Prova escripta nulla	1
Total	13

Eis os nomes dos estudantes de rhetorica que devem ser chamados amanhã:

D. Isabel Mendes Peres.
Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque.
José Austregesilo Rodrigues Lima.
Joaquim Martins Cesar de Amorim.
Joaquim José Pinto.
José da Matta Cordeiro.
José Hebrecio de Souza.
Jose Baptista de Miranda Souza Gomes.
Francisco Joaquim de Souza.
João Ferreira Monteiro Netto.
João Ferreira Nobre Formiga.
José Augusto de Oliveira Barroca.
José Felippe Nery da Silva Filho.
João Baptista Peixoto de Albuquerque.
João de Arruda Falcão.

Os que tem de ser chamados, tambem amanhã, para fazerem exame de historia, são estes:

Luiz Ayres de Almeida Freitas.
Antonio Alves Monteiro.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
José Cavalcante Maia.
Alcides Rodrigues de Souza.
Manoel Bastos de Oliveira.
Marciolino de Barros Lins.
Salustio Lamenha Lins de Souza.
Camillo Lins de Moraes.
Braz de Andrade Mello.
Francisco Xavier Ramos Toger.
José Cesar de Albuquerque.
Antonio Francisco de Lima Buarque.
Joaquim Guimarães da Silva Mello Junior.
Luciano João de Souza Lyra.
Franquilino Graciano de Mello Leitão.
Adolpho Olympio Domingues da Silva.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
Arthur Theodulo dos Santos Porto.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Geographia

Resultado de hontem:

Distincção	2
Plenamente	6
Approvados	2
Nulla	3
Faltou a oral	1
	14

Grande violencia. — Pessoa, que nos merece conceito e testemunha de sciencia propria, pedio-nos a publicação do seguinte facto, occorrido ante-hontem:

« Ante-hontem, pelas 8 horas da noite, passando por acaso no pateo do Carmo, presenciei um facto revoltante, para o qual peço a V. S. que se digne chamar a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

« O caso foi, que, tendo um guarda civico prendido um mulatinho, appareceu um preto e em bons termos indagou do motivo da prisão, visto ser o preso da sua casa. Nada mais natural.

« Porém assim não entendeu o guarda, nem o alferes, commandante da estação de S. Antonio, os quaes, sem mais tirte nem guarte, o espancaram barbaramente.

« Pobre creatura, o preto limitava-se a pedir que não o matassem, pois nada havia feito de offensivo.

« Accudiu, como sempre acontece, grande quantidade de espectadores, os quaes todos mal podiam conter a indignação.

« D'entre estes destacou-se um academico, que arrojou-se a indagar por sua vez o que aquillo era, e tanto bastou para que o soldado corresse a elle de sabre em punho para espancal-o. Mas então já a cousa era outra.

ILEGÍVEL

«O povo gritava, protestando contra a violencia, e os meninos travando de pedras, começaram a arremessal-as contra o guarda e seus companheiros que estão, como feras, tinham vindo em auxilio d'elles os
«Dispersou-se o povo, e os guardas ficaram triumphantes, arrastando o preso aos bofetões, supados e pranchadas em tanta quantidade, que o re..az converteu-se n'uma pateca nas mãos policiaes. Isto foi até o carcere privado da estação.
«Oh, Sr. redactor, isto não se commenta!
«Que se pague tributo para manter a guarda e esta nos maltrate por tal modo, se é cousa toleravel n'um paiz civilisado?
«Note V. S. que não é este o primeiro attentado de que somos victimas, e todavia, não ha remedio ... ..»

Industria Saccharina —No intuito de ser util aos senhores de engenho que desejarem melhorar a fabricação do assucar de canna, vamos dar-lhes aqui em resumo as promessas que faz e as condições á que se obriga o Sr. Theodulo Brocheton, representante da casa Martolle fréres de Saint Quentin (França), para que tome á seu cargo a transformação dos actuaes processos de fabricar assucar, substituindo os pelo seu systema privilegiado e já experimentado e aceito na provincia do Rio de Janeiro e no Perú.

O Sr. Brocheton promette, no minimo economisar 1/3 da despeza de fabricação e 1/3 do combustivel, e garante tirar em assucar 10% do peso das cannas, sem contar a aguardente, decompondo-se esse 10% do seguinte modo: 6% de assucar branco cristalisado de 1º jacto; 3% de assucar quasi branco cristalisado, de 2º jacto; e 1% de assucar mascavinho cristalisado, de 3º jacto.

O Sr. Brocheton garante mais, e se compromette sob fiança a transformar os engenhos do antigo systema, quaesquer que sejam os seus apparelhos, sejam elles inglezes, francezes ou americanos, adaptando-lhes o seu systema privilegiado, e em todo caso obtendo os resultados acima apontados, o que equivalle á solemne promessa de dar mais 1/3 por % do producto obtido por quaesquer outros apparelhos.

O Sr. Brocheton, pela posição em que se acha, compromette-se á mandar vir o material que for necessario para a transformação dos engenhos, incumbindo-se, mediante ajuste, da sua montagem e installação, construindo para o caso os edificios necessarios, e entregando os engenhos em condições de poderem funccionar.

Faz mais o Sr. Brocheton: compromette-se a dirigir *gratuitamente* os trabalhos da primeira safra com o pessoal fornecido pelos engenhos e á mostrar seu processo de fabrico, de forma á deixar habilitado o pessoal necessario para as safras subsequentes.

Em Campos, na provincia do Rio de Janeiro, foram taes e tão seguros os resultados obtidos pelo systema Brocheton, que já alli ninguem quer mais saber dos engenhos centraes, e os agricultores procuram reunir-se, e se vão reunindo, em pequenos grupos de 3, 4 e 5 para, por mutuo accordo, construirem pequenas fabricas, de que, mediante os apparelhos modernos melhorados pelo systema Brocheton, possam tirar o maior proveito das safras, colhendo os beneficios que revertem nos engenhos centraes, em pró das companhias que os exploram.

Assim, alli vigora a opinião de que os engenhos centraes, construidos e explorados em grande por companhias extrangeiras, não têm mais razão de ser, e se lhes preferem pequenas usinas mantidas e exploradas por pequenos grupos de plantadores, systema este de proveito maior e mais largas utilidades para os lavradores de canna.

Alli está já arraigado no animo dos plantadores, que ao passo que os grandes engenhos centraes pagam pelas cannas que recebem de 6$000 á 10$000 por 100 arrobas, os lavradores tiram dessa mesma porção de cannas, fabricando por conta propria, um valor bruto, no minimo, de 30$000; o que, ainda admittindo-se uma despeza de fabricação de 60%,—o que é enorme,—ficar-lhes-hão 12$000 para valor liquido das cannas, ou mais 20%, do que o preço pago pelos engenhos centraes, na hypothese mais favoravel.

Conseguintemente não nos parece fóra de proposito tentarem aqui os senhores de engenho o mesmo systema já seguido em Campos, reunindo-se em grupos de 3, 4 ou 5 para construirem as pequenas fabricas que devem preparar os seus assucares, collocando estas no centro de suas propriedades agricolas.

D'est'arte, os transportes á effectuar serão mais baratos, e todo o lucro das fabricas reverterá para os agricultores associados, em vez de reverter para as companhias estrangeiras que exploram os grandes engenhos centraes.

Sobre taes assumptos, o Sr. Brocheton poderá fornecer uteis e minuciosas informações á quem procural-o á rua do Commercio n. 22.

O tempo —Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:
Dia 17 de fevereiro.—Rio de Janeiro, Pojuca, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú e Fortaleza, tempo bom. Camaragibe, Maceió Coruripe e Estancia, nublado. Bahia, Barreiros, Pilar, S. Miguel, Goyanna, Mamanguape e Natal, chuvoso.

Paquete La Plata — A' 15 do corrente, quando esteve por algumas horas fundeado no lamarão o paquete *La Plata*, da Real Mala, na sua viagem de regresso para a Europa, foram visital-o diversas pessoas, entre as quaes os Srs. William M. Webster, ajudante do guarda mór e commandante dos guardas da Alfandega, e a todos foi solicito o commandante desse bello vapor em mostral-o minuciosamente, obsequiando os depois com um delicado *lunch*.

O paquete *La Plata* recentemente construido para as viagens transatlanticas, entre a Europa e o Rio da Prata, é um dos melhores vasos da Companhia da Real Mala, que se desvelou em pôl-o em condições de ser agradavel residencia aos que fizerem nelle a travessia do oceano.

O paquete mede 332 1/3 pés inglezes de comprimento, 40 e 1/2 pés de largura e 32 1/2 de altura no porão; tem tres cobertas, e é dividido em seis compartimentos extanques, em toda sua altura, cada um dos quaes póde ser esvasiado, separadamente, da agua que porventura o invada, em caso de accidente, quer pela machina principal, quer pelas bombas de repucho de que se acha provido o vapor.

As machinas do paquete, construidas pela casa Humphreys, Tennant & C., de Londres, são do typo mais moderno e aperfeiçoado, e teem como accessorios, bombas centrifugas e bombas de repucho. Tem as machinas oito caldeiras, que ordinariamente trabalham sob pressão de oitenta libras por polegada quadrada, desenvolvendo até tres mil cavallos de força, mediante apenas o consumo de 1 e 1/2 libras de carvão por hora e por cavallo.

O apparelho do governo, da casa de Barr & Mac Lachlan, é movido á vapor, e trabalha quasi sem ruido, sendo do melhor systema.

As accommodações para os passageiros de prôa e ré, o modo de illuminação, o systema de ventillação, o asseio e até os recreios para os dias de viagem, mereceram as maiores attenções e cuidados, e tudo attesta um serio empenho da companhia em tornar o paquete uma casa confortavel e commoda.

O salão das refeições, primorosamente decorado, contém uma grande mesa de jantar no centro e mais quatro transversaes, accommodando cada uma nove pessoas; o que importa uma innovação feliz, porque pode facilitar ás familias estarem mais á vontade nas horas dos repastos. Os assentos tambem são commodos, porque, sendo giratorios, permittem aos passageiros occupal os ou deixal-os sem desarranjar os vizinhos.

Alem desse magnifico salão, contém o paquete uma sala de musica, lindamente ornada, e uma sala especial para os fumantes.

Salão, salas e camerotes são todos munidos de campainhas pneumathicas, que permittem aos passageiros chamar os criados de serviço.

Os camarotes são espaçosos, asseiados e bem dispostos, e os beliches teem colchões de molas de patente e são muito commodos.

No caso de accidente, além de aproveitarem immenso as divisões extanques do vapor, e servirem admiravelmente as bombas e repuchos, tem o paquete apparelhos de salvação da melhor especie, sendo os salva vidas munidos de accessorios que permittem a subida e descida dos passageiros com presteza e sem risco.

O paquete tem tambem excellentes banheiras, latrinas e outras commodidades.

E' o seu commandante, o capitão A. C. Green, que tem por commissario o Sr. Frederico Groom, outr'ora do *Tamar*. O primeiro é um marinheiro experimentado, um official distincto e um homem lhano e affavel. Toda a officialidade sob seu commando é intelligente, activa e estimavel.

Nestas condições, repetimos, a Companhia da Real Mala, tem nesse paquete um dos seus melhores vasos, em que se póde viajar com confiança.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco — Funccionou na sexta-feira 16 do corrente a assembléa geral d'essa associação, em sessão extraordinaria, para proseguir na discussão da proposta da reforma dos estatutos, que fôra apresentada na reunião ordinaria do dia anterior.

Sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira e presentes associados em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

Antes de encetar-se a discussão da reforma, tomou o Sr. Dr. Pergentino Saraiva a palavra para justificar sua proposta, que offerecia á considerações da assembléa, e mandou á mesa, no sentido de promover-se desde já o disposto nos arts. 76 e 80 dos Estatutos, isto é, applicação de um monte pio obrigatorio para toda a classe em favor das familias dos associados com a protecção e auxilio da Assembléa Provincial e do governo da provincia; e a consecução de um acto legislativo que garanta a estabilidade dos funccionarios publicos e os ponha a coberto de demissões injustas e aciatosas, firmando-se as condições e a fórma em que estas terão cabimento.

Sobre esta materia fallou o Sr. Lydio de Albuquerque, e opinou em conclusão que por agora se restringissem os esforços da associação á promoção da primeira parte da proposta; mas insistindo o autor d'esta, que de novo tomou a palavra, foi afinal approvada em sua integridade a mesma proposta nomeando o Sr. presidente uma commissão composta dos Srs. Drs. Pergentino Saraiva e Almeida Cunha e do Sr. Lydio de Albuquerque, para de combinação com a de redacção tractarem d'este negocio pelos meios conducentes a obter-se a realisação das suas idéas consignadas nos estatutos e que effectivamente muito interessam á corporação e não menos á sociedade civil pelos seus resultados praticos.

Em seguida continuou a discussão da reforma dos estatutos, e depois de orarem diversos senhores foram approvados todos os artigos da reforma, com excepção porém do ultimo, referente á publicação de um periodico para representar a associação na imprensa, cuja discussão ficou adiada a requerimento do Sr. Dr. Pergentino Saraiva, sem prejuizo todavia da execução desde já dos demais votados e approvados, sendo levantada a sessão.

Coadjutor —Por provisão de 16 do corrente, foi nomeado coadjutor da freguezia de S. José do Recife, o Revd. Sr. Raphael Antonio Coelho.

Irmandade Nova — A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas acaba de communicar-nos para sciencia do publico e dos irmãos devotos do glorioso patriarcha Santo Amaro, que S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, se dignou approvar o compromisso da irmandade desta invocação que se tem de installar.

Em breve se tractará dos meios para a referida installação e igualmente para a festa que se tem de fazer neste anno, o que será annunciado opportunamente.

Bravata da milicança — Hontem, cerca de 7 e 1/2 horas da noite, duas praças do 2º batalhão de infantaria foram ao estabelecimento de cigarros do Sr. Marcolino Ferreira Guimarães e appropriaram-se violentamente de um maço de cigarros o puzeram-se em fuga.

Indo-lhes no encalço um caixeiro, por nome Firmo Felippe de Souza, os taes *bravos* militares deram-lhe uma cacetada nos peitos, que o deixou bastante contuso e ferido, conseguindo lograr o seu intento, pois que por mais que se apitasse não appareceu nenhuma praça de policia.

O facto deu-se na rua Larga do Rosario, parte outr'ora chamada dos Quarteis, isto é, no centro da cidade!!

Villa de Quipapá. — Em 14 do corrente escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente:

«Jurema, local de onde simultaneamente lhe escreveram em 26 do mez ultimo (sabemos que não ha alli quem escreva para os jornaes) dando como alarmada a povoação, demora na zona do sertão ao oeste deste termo ao qual pertence, e a 5 leguas desta villa. E' pequena e de bella apparencia como são todas as povoações do nosso aprazivel sertão. Os seus habitantes são pacificos; por isso, a prisão de Manoel Victorino, homem que, de importancia nada teem de extraordinario, e que aliás deu-se em Queimadas, duas leguas distante, não tinha tanto para trazer alarmado aquelle povo durante um mez, e talvez ainda hoje na imaginação do illustre missivista.

«O nome de Manoel Victorino tem figurado tanto em lettra redonda, no fôro de Panellas e na Relação, que por fim ha de se tornar odioso no centro como são os Nicacios, os Talhados, os Cabos-pretos e outras individualidades semelhantes.

«Desfaça o publico a má impressão que lhe causou a noticia dada como de Jurema; aquelle lugar gosa de tranquillidade. Pelas noticias mandadas das localidades fica o paiz sendo sabedor do que se passa em cada provincia; mas, noticias onde se deixa transparecer o despeito não merecem conceito perante a opinião publica.

«O viajante, nacional ou estrangeiro, que visitar o interior da provincia fica fazendo uma triste idéa do nosso estado desde o momento que chega a qualquer das localidades do interior. Não sabemos a quem esteja reservada a missão de eleval-as de modo a, ao menos parecer que haja ahi prosperidade, e incutir no animo de seus habitantes o desejo do util e do agradavel.

«Os nossos codigos municipaes estão repletos de medidas attinentes a melhorar o estado decadente das povoações, mas o deleixo de um povo não se acaba com a lei e quando essa mesma se quizesse applicar, seria impossivel, visto que o nosso modo de entender da nossa politica não admitte que se acene com a lei a um dos relapsos por que é de politica adversa e, fazendo-se lhe uma admoestação, iria offender amigos, compadres, uma cadeia enfim extensa de parentes e adherentes de todos os credos politicos, de sorte que não se póde tocar em um elo sem offender aos outros, e por fim, a lei, e um personagem de influencia nulla que apenas serve para capacho desses S s. politicos.

«A vida social deverá estar na relação da população, civilisação e industria de cada uma das mesmas localidades; mas isto infelizmente não se dá por que a maldita politica, como creatura do demonio encarregasse de dividir a pequena sociedade em dois e, as vezes, mais grupos que se odeiam desesperadamente.

«As modas, que consideramos necessarias por que incitam o povo ao trabalho, e tudo o mais que da idéa de um povo adiantado, chegam cá, quando em outras partes já ha muito estão votadas ao esquecimento.

«O carnaval aqui foi ensaiado ha 3 annos. O entrudo ou banhos forçados de agua e lama já é velho.

Entretanto, sem que houvesse motivo imperioso, já este anno o carnaval não mereceu applausos. No 3.º dia esteve mais animado, houve mesmo um ousado mascara, que, mettendo os pés na pragmatica religiosa imitou perfeitamente uma megera muito estupida, que aqui apparece ás vezes com habitos de recolhida, com cruz alçada e a qual chamam *Beata*— Qualquer ente racional ou não que cahia nas vistas da beata, esta fazia o movimento de o repellir com a cruz que levava de noite para a frente e affasta-se um pouco. Imagina a beata, como diz a algumas pessoas, que o vulto animado, a primeira vista lhe parece a figura do diabo, por isso apresenta-lhe a cruz, a qual tambem serve para espancar os cães.

«O nosso mascara pode bem desempenhar o seu papel, por que ao sahir em um becco tinha em frente uma malta de seis cães; não lhe valle porém apresentar a cruz. Recolheu-se a uma venda e só a custo pode sahir, e seguiu á frente de nas ... que tinham da matriz, aos quaes, voltando-se muitas vezes, apresentava a cruz. Tudo isto foi cousa de poucos instantes, pois retirou-se logo por lhe dise em que o vigario fizera graves advertencias e pedira a intervenção da autoridade policial!

«Cessaram as chuvas desde o dia 2 do corrente. Desde então temos tido tempo seguro e os agricultores o aproveitam com celeridade na roçagem de algumas capoeiras.

«Hontem chegou a Agua Branca o Sr. Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, professor nomeado para a cadeira daquelle lugar. Ficou assim sanado uma falta grave de que se resentia a infancia de Agua Branca.

«Convém lembrar que naquelle lugar ha uma casa bem construida de tijolo que o engenho de Affonso Lustoza fez e deu á provincia para escola publica; alem da casa deu lhe vizos, mobilia, etc e teem ainda feito despezas com reparos mesmo depois de entregue. E' obvio ante que a administração publica não deixe arruinar-se aquelle predio que tão generosamente foi offertado á provincia.

«Lembramos ainda que aquella cadeira deve ser do systema mixto, visto como sendo pequeno o lugar não comporta uma cadeira do sexo feminino, a frequencia de meninos é pequena e algumas meninas que lá tem, estão privadas da instrucção.

«Supprida hontem a falta de Agua Branca, hoje pelas 5 horas da manhã ficou vaga desta villa pelo infausto passamento do seu proprietario Luiz Manoel Rodrigues Valença. Succumbio a uma pleuro pneumonia que accommettendo-o ha 6 dias aggravou lhe velhos padecimentos do figado que o acabrunhavam.

«Não assistio a sua morte um só membro de sua familia, que mora ahi. Foram incansaveis nos meios que se offerecem aqui, para salval-o, os Srs. engenheiro Herculio Colombo Cantalice e 4º anista Cicero Cesar de Moraes. Após a sua morte, o delegado de policia tenente Antonio José de Souza tomou com o escrivão arrolamento do espolio que está depositado em poder do engenheiro Firmino Theotonio da Morada. Este e o engenheiro Affonso Lustoza, não havendo tempo de consultar a familia, accordaram sobre o enterro, mandando fazer uma catacumba no cemiterio d'esta villa e acompanhando o sahimento que, bem concorrido, teve lugar ás 5 horas da tarde.

«O memento e encommendação dos mortos foi resado pelo vigario desta villa tambem a convite dos engenheiros acima referidos.

«Dos bens do finado sobresahe a importante livraria de que dispunha e na sua maior parte segundo nos informam sobre instrucção e sciencias.

«Corre com insistencia que S. Exc. o Sr. presidente da provincia virá brevemente correr as obras do prolongamento, visitar a Colonia Isabel, tocar aqui e, se não houver contratempo, deve chegar a Garanhuns.

«Seja bem vindo S. Exc.; isto está no programma de todos os administradores das provincias.

«O Dr. Paranaguá do Amazonas, já está familiarisado com todos os idiomas dos aborigenes d'aquella provincia.

«Não temos rios a explorar nem indios para catechese; mas, conhecidas como já estão todas as suas terras para cultura, e creador como é o nosso sertão, não é mao que o administrador ponha a luneta, tome uma cavalgadura e vá até o alto sertão examinar por si o que precisamos para progredirmos.

«Como representante da nação S. Exc. ha de encartar em um de seus discursos o seguinte pedacinho, impressões da sua visita a esta nossa boa terrinha:

«Senhores, quando administrador de Pernambuco e em uma excursão, visitei a villa de Quipapá.

«Fui ao templo, a matriz, assistir á via-sacra e tive que sahir logo receiando um desmoronamento, e não pude supportar a mercegaria; fui ás aulas de instrucção primaria e não achei um livro de matricula; não tive em que assentar me um instante para descançar, e encontrei as creanças escrevendo na capa dos livros, em pé, a falta de mesas e bancos.

«Vi o quartel do destacamento e cadeia, é uma posilga e a casa da Camara outra. Paga o governo pela primeira 15$000 e o municipio 15$000 pela segunda. Temos dous perigos eminentes alli: a morte de 8 soldados devida ao desmoronamento da primeiro e a segunda levará por sua conta os 7 camaristas no furor da discussão das leis que fazem e são os primeiros a desrespeitar.

«Senhores, será isto um exemplo apontado pelo dedo da Divina Providencia a todas as camaras que não comprehendem os seus deveres, a ponto de, umas, serem reprehendidas, e outras merecerem palmatoria?

«Senhores, ainda n'aquella villa transitei pela rua do —Povo— nome que depois de uma discussão calorosa de 4 dias, a camara deu-lhe por ter sido a *cousa mais importante da terra desde tempos immemoriaes até os nossos dias*; fui ás casas de commercio e mal sabia que alli houvesse encravado em seu territorio um Estado Absoluto com leis commerciaes ao modo de entender de cada um. O systema metrico decimal ahi não é o do paiz que represento aqui: o systema é o seguinte: libras de 400 grammas, metros de 4 palmos, covados de 2 e meio e varas de 4 para vender; para comprar, variam os pesos e medidas para mais da 4ª parte do todo dos primeiros.

«Senhores; dirá ainda S. Exc., a *illustração* d'aquella gente está acima de toda a critica, e, quanto ao gosto e limpeza da villa e frente de suas casas, dou muito mais pela peior das aldeias de botocudos do alto dos Aymorés.

«Tenho dito, senhores, a verdade.»

«E nós comprimentaremos de cá a S. Exc.»

O' de Goyanna —Escrevem nos deste povoado em 14 do corrente:

«Os habitantes desta localidade, de ordinario ameaçados em suas vidas e propriedades, rogaram em fins do anno passado que o governo da provincia fizesse estacionar aqui pelo menos um pequeno destacamento, afim de com sua presença (que sempre inspira alguma confiança) oppor barreira á sanha feroz dos famigerados amigos do alheio.

«O governo de então, depois de muitas rogativas nossas, satisfez-nos enviando-nos um destacamento composto de um cabo e 4 praças, o qual, apezar de tão insignificante pelo numero, prestou nos todavia optimos serviços, graças a actividade das praças e á moralidade e prestigio do cabo que as commandava.

«Assim, pois, iamos vivendo mais satisfeitos e menos receiosos, porque já não viamos diariamente, como então, tantas facas, punhaes, revolveres e pistolas em mãos de qualquer *quidam* que por aqui vagava, principalmente em dias de feira. Em uma palavra, Srs. redactores, estavamos contentes com o nosso pequenino destacamento, que por isso mesmo que era tão pequeno, nos parecia que aqui *perpetuamente* se conservasse, pois criamos que tão resumido numero de praças jámais fizesse falta ao corpo de policia. Mas estavamos enganados; fizeram falta e foram retiradas daqui para o povoado de Goyanninha onde deverão estacionar.

«Com effeito causou-nos surpreza semelhante acto, e tanto mais porque estavamos longe de pensar que, querendo o governo dar aos pequenos goyannenses um destacamento, fosse necessario presentear os com o nosso! Se os habitantes de Goyanninha tem direito a ser ouvidos, que razão ha para nós que moramos em um povoado duas vezes maior que aquelle e tambem não o temos.

«Não será injustiça tirar-se a esmola da mão de um pobre, que vivia tão contente e satisfeito com ella, para se dar á outros, e em melhores circumstancias? Dizemos assim, porque, distando Goyanninha 3 leguas apenas de Goyanna, facil será em urgente necessidade ser acudida pelo destacamento desta cidade, ao passo que este povoado distando 6 leguas, não poderá esperar, em tempo, auxilio algum.

«Por tanto parece-nos justo que o Sr. Dr. chefe de policia, para quem appellamos, pondo as cousas nos seus devidos lugares, reentregue nos o que nos fora tirado.»

Estação da Mangabeira de Cima.— Escrevem-nos:

«Pedimos-lhe que, por meio da *Revista* do seu conceituado *Diario*, desperte a attenção e o zelo de quem competir para o estado deploravel e repugnante á que se acha reduzida a estação da Mangabeira de Cima —ramal dos Afflictos— que é vergonha e desmoralisação para a Brasilian Street Railway Company.

«Alem do deterioramento da dita estação, é ella um deposito de immundicie tal que, se não denota relaxamento, importa quasi que abandono por parte da Companhia, á ponto de não poderem as familias alli estacionar e esperar a hora da passagem dos trens. Voltaremos se a nossa reclamação tiver a importancia do =*Vox clamans in deserto*.»

Fallecimento —Hontem á tarde falleceu na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, o negociante matriculado desta praça o Sr. João da Rocha e Silva. O finado era casado e tinha 48 annos de idade e gosava no commercio de estima geral. O seu enterro terá lugar hoje ás quatro horas da tarde, e sahirá da matriz de Santo Antonio.

Vicencia — N'uma carta d'esta localidade que hontem recebemos, dizem-nos o seguinte:

«Estamos, felizmente, na santa paz e fóra de qualquer oppressão da classe dos malfeitores.

«Os escandalosos furtos de cavallos, como outr'ora se reproduziam, cessaram ultimamente, correndo regularmente as cousas na parte que diz respeito á policia, pela prompta e efficaz coadjuvação da força aqui estacionada. Muito conviria o augmento d'ella se possivel fosse, para que com menor desembaraço desempenhasse sua missão.

«Vamos tendo bom tempo.»

O Binoculo —Distribuio-se hontem o n. 7 do 3º anno d'este interessante semanario.

Generos alimenticios. —Pelo vapor *Pará* e navios *Isabellita* e *Haabat* vieram para este mercado os seguintes, banha, 50 barris; café, 4 3 saccos; farinha de trigo, 00 meias ditas; massas alimenticias, 100 caixas; xarque, 349 500 kilogrammas.

Partida —Segue hoje no vapor *Pará* para a provincia do Pará, o Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier e sua Exma familia.

S. S. é juiz de direito da comarca de Cintra, daquella provincia.

Gazolina —Na livraria Universal, á rua do Imperador, acha se exposto a venda esse excellente preparado apropriado a conservar a tempera dos ferros e aços.

A Estação —*(La Saison)*—O paquete nacional *Pará* trouxe nos hontem da côrte o n. 2, de 31 de janeiro findo, desta excellente revista de modas.

Almanack — O mesmo paquete trouxe nos da mesma procedencia, o *Almanack* da Revista do Exercito Brasileiro.

Divide se esse almanack em tres partes: na 1ª traz o pessoal das repartições do Ministerio da Guerra; na 2ª o quadro dos officiaes do exercito; e na 3ª diversas informações concernentes ao exercito.

Agradecemos o mimo desse exemplar.

Enjôo no mar —E' um mal plebeu e repugnante na forma e que embacia a poesia do mar naquelles infelizes que delle soffrem. Raros são os que não o provam, mais raros ainda que depois de tres ou quatro dias de navegação não se habituem aos movimentos alternados do vaivem do navio e do balanço.

Para combater o enjôo mais do que qualquer outra cousa deve se ir para bordo com o estomago cheio e depois de se ter bebido vinho ou cerveja de modo a ficar alegre sem cahir na embriaguez.

A é que se possa é melhor ficar no tombadilho, exposto ao vento e aspirando com profundas aspirações o ar fresco, que açouta a face. Deve se pensar em alguma cousa de muito interessante, mas não ligeira: convém cantarolar ou cantar, passear ou saltar.

Quando o mal continua, convém recorrer a meios extremos. E' então que é preciso descer á cama e procurar o beliche, escolhendo, sendo possivel, entre os mais visinhos ao centro do navio, fechar os olhos, conservar a cabeça baixa, fixar os pés ás paredes, procurando formar um todo com o navio. Se ajudarmos o somno com um copo de vinho ou de cerveja poderemos talvez adormecer e vencer tambem esta vez o inimigo.

Entre as bebidas mais uteis recommendamos a boa cerveja espumante e especialmente o *pale ale* e a *stout* inglez, a *soda water*, com aguardente ou champagne e o cognac, ou o Porto. Os licores e os vinhos doces são pessimos. O café e o chá augmentam o enjôo. São muitas vezes de grande proveito a cocca mastigada ou em infusão quente.

Como remedios energicos, em caso de enjôo grave, e obstinado, lucram igualmente muito o ether e o chlorophormio. O primeiro pode-se tomar com o assucar ou na agua na dose de 20 a 40 gottas. As senhoras delicadas pode se dal o sob forma de perolas ou capsulas gommosas. O chlorofórmio então se administra nas doses de 5 a 10 gottas suspensas n'agua assucarada. Outras muitas vezes ha casos nos quaes o unico remedio do enjôo do mar é a terra firma applicada aos pés.

Papafigo — Um dos mais saborosos bocados que a Providencia concedeu ao bipede implume. Deve ser assado em papel untado com manteiga e debaixo das cinzas. O canonico Charcot nos ensinou o methodo melhor para comer um papafigo:

«Comecei por tirar a garganta, depois tomai pelo bico um pequeno passaro que esteja bem gordo, pulverisai o com pouco sal e pimenta, introduzi-o subtilmente na bocca, sem tocal-o com os beiços nem com os dentes, cortai bem junto dos dedos e mastigai logo, e d'ahi resultará um succo muito abundante para envolver todo o orgão e nesta mastigação, tereis um prazer desconhecido do vulgar.»

Uma chronica talvez calumniosa nos conta que o rei Fernando de Napoles despendeu cinco milhões de francos para construir o palacio de *Capodimonte* porque sobre aquella collina se pousavam de preferencia os papafigos. E a voz calumniosa continúa a dizer que n'um conselho de ministros, no qual tinha de decidir se se devia declarar ou não a guerra á França, chegou a noticia que um vôo magnifico de papafigos tinha-se pousado no *Capodimonte*, o rei que queria dar o seu *veto* na... soube conter-se e fugio dizendo: *fazei o que quizerdes e que o diabo vos leve!*

Operações cirurgicas.—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17:

Pelo Dr. Estevão.

Excisão a bisturi de elephantiase do grande labio.

Pelo Dr. Berardo, no serviço do Dr. Estevão:

Pupilla artificial, por glaucoma.

Dilatação do canal lacrimal, pelas sondas de Bomam.

Matadouro publico— Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 83 rezes para o consumo do dia 18 do corrente.

Leilões —Effectuar se hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 51, de bons moveis e objectos de casa de familia.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de varios predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Imperador confronte ao armazem do Sr. Braz, de dous carros de passeios.

— Quarta feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 9, 1º andar, de bons moveis, louças e vidros.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas e um predio no Porto da Madeira.

Missas funebres. —Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de D. Ermelinda Senhorinha Viegas; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Candida Josquina dos Santos.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Manoel Caetano Espindola; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.

— *Quarta feira*: ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Felicia Petronilla da Conceição Conselheiro; ás 9 horas, na capella do engenho Frecheiras, pela de Domingos José da Silva; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela de D. Candida Florencia Serra Cavalcante.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 19 do corrente, será extrahida a loteria 298ª, em beneficio da irmandade de Santa Cecilia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:600$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Passageiros — Vindos do sul no vapor nacional *Pará*: — Alferes Agnello Lopes Pereira, Pedro Bermano, Praxedes Francisco Martins, Dr. Antonio de Freitas, tenente José Theodoro Pereira de Mello, João Francisco dos Santos, Anacleto Pereira Magalhães, José Luiz de Oliveira, Francisco Ignacio da Silva, D. Maria Seabra, Ceridão Durval, Henrique Cox, Afrodisio Bittencourt, Bernardino Vasconcellos, Gervasio Pereira Faria de Menezes, Julio de Brito, D. Maria Eufrosina e 1 filho, Arthur Siqueira da Rocha Lima, Aureliano Porto Gonçalves, Julio Cesar de Lacerda, Antonio Ferreira de Farias, Alberto Pedreira, Alvaro Rodrigues Vianna, Alfredo Leite, Manoel dos Santos, A. G. Costa, Dr. José Joaquim Seabra, sua senhora, 2 filhos e 3 criados, Pure II Charles, Manoel Marques Pinto, Olorico Xavier Lisboa, D. Maria da Gloria Leão, conego Theotonio Ribeiro e Silva, Salomão Soares de Mello, Dr. Ursel Gomes da Silva, sua senhora, 1 filho e 2 criados, D. Rosa Severiana de Figueiredo e 2 filhos, Francisco Pinto Ferreira, major Tiburcio M. Falcão e sua filha, John Machetta, José Antonio de Almeida Guimarães e 2 filhos, H. Pritchard, Pedro F. de Vasconcellos, João Manoel de Figueiredo e Silva, Francisco de Souza, Antonio Vicente Magalhães, sentenciado João Pedro de Aguiar e 4 praças que o escoltam, 7 ex-praças, Domingos (escravo).

Mercado de S. José —Entraram para este estabelecimento, no dia 17 de fevereiro 39¼ rezes, pesando 5,7 3 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 600 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 53 cargas de farinha e 16 ditas de fructas.

— Pelo Sr. commissario do mercado, foi suspenso o mercador de farinha João Gomes.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 16 do corrente.

Existiam presos 380, entraram 7, sahiram 14, existem 373; a saber: nacionaes 335 mulheres 13 estrangeiros 10, escravos 25 —Total 373.

Arranchados 327, sendo: — Bons 316, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Ignacio, Sabino Henrique Lins.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 10 ás 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. Andrade Lima— Especialidades— Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50. Da consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Capunga rua do Jacobina.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Clinica do Dr. Barreto Sampaio

OPERAÇÕES PRATICADAS NOS MEZES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DO ANNO PASSADO

Cataratas (1)	6
Iridotomias (2)	1
Irito-ectomias (3)	2
Extracções de corpos estranhos da camara anterior	2
Esclerotomias (4)	2
Keratomias	7
Tatuagens	15
Extracções de corpos estranhos da cornea	9
Operações de estrabismo	9
» pterygio	16
Ablações de granulomas das conjunctivas	10
Item de manchas pigmentarias das conjunctivas	2
Canthoplastias	16
Abrasões conjunctivas	1
Operações de trichiasis	12
Extracções de tumores palpebraes	19
Incisões de pontos lacrimaes inferiores	21
Item de conductos lacrimaes superiores	5
Abertura do sacco lacrimal	1
Enucleação do olho	1
	157
Operações praticadas em Abril	23
» » » Maio	35
» » » Junho	44
» » » Julho	70
» » » Agosto	62
» » » Setembro	95
» » » Outubro	111
	596

(1)—1.ª—Illm. Sr. Theodoro José de Aguiar.

Operei o olho direito pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, tendo obtido o maximo resultado, pois que com + 0 S=1, e lê com + 16 o n. 1 de escalla de Wecker, isto é, lê os mais finos caracteres.

—2.ª—O mesmo Illm. Sr.

Operei o direito, que apezar de ter uma antiga mancha da cornea, todavia foi muito satisfactorio o resultado; assim, com + 10 S=1/3 e com + 16 lê o n. 3 da mencionada escalla.

—3.ª e 4.ª—Illm. Sr. João Baptista de Paiva.

Soffrendo em ambos os olhos não só de pterygios que occupavam mais da metade das corneas, como tambem de cataratas, fiz em outubro a excisão d'aquelles e no dia 17 de novembro procedi a extracção destes, tendo obtido um resultado acima de minha previsão, em vista das opacidades das corneas. Resultado: Olho esquerdo com + 11 S = 1/3 e lê com mais 18 o n. 2 da escalla de Wecker:—Olho direito com + 11 S + 1/3

Devo accrescentar que este operado tendo se retirado desta cidade para a comarca de Páo d'Alho completamente restabelecido, voltou ao meu consultorio no dia 20 de janeiro, soffrendo de uma forte iritis no olho esquerdo, incommodo que, diz elle, ter lhe apparecido no dia 25 de dezembro em consequencia de uma chuva a que expoz-se por muito tempo durante o trajecto de uma viagem.

Nenhuma ligação ha entre esta molestia e a operação, que correu bem e sem accidente algum, como acima fica descripto, e, segundo sua asseveração, já soffreu da mesma molestia nos verões de 1880 e 1881, asseveração por mim verificada antes da operação com a existencia de synechias posteriores.

Não obstante estar convencido o mesmo doente da gravidade da sua nova molestia, não quiz tratar-se sob a immediata inspecção de um oculista, retirando-se para medicar-se no lugar de sua residencia.

—5.ª—Illm. Sr. Casimiro Rodrigues de Oliveira.

Fiz a operação do olho direito pelo processo de extracção combinada com retalho peripherico, sendo bom o resultado obtido:—com + 10 S=1/3 e com + 18 lê o n. 2 da escalla de Wecker.

—6.ª—O mesmo Illm. Sr.

A operação do olho esquerdo deu identico resultado ao do direito.

(2)—João, menor, filho do Illm. Sr. José Canuto de Amorim.

Em consequencia de conjunctivite purulenta tem a cornea do olho direito completamente opaca e adherente á iris, e a do esquerdo differençando-se apenas da outra por ter uma parte menos opaca no lado supero-externo. Conservando-se neste olho alguma percepção luminosa, realisei uma larga iridectomia como meio de esclarecer mais a cornea e tornar possivel a visão.

Nove dias depois da operação, retirou-se o operado para Palmares, onde reside, e até esta data não tive ainda sciencia do estado em que se acha.

(3)—1.ª—Exma. Sra. D. Anna Gabriella Ferreira Chaves.—Tendo, ha tempos, o olho esquerdo soffrido forte traumatismo, d'isto resultou uma catarata que foi reabsorvida: a capsula espessou-se consideravelmente, a iris atrophiou-se, desenvolveu-se um glaucoma consecutivo, o globo ocular augmentou de volume e perdeu toda a percepção luminosa.

O aspecto desagradavel e sobre tudo as dores resultantes do incommodo indicavam a enucleação ou a irito ectomia: realisei a segunda por opção da operada.

2.ª—Exma. Sra. D. Mathilde, mulher do Illm. Sr. Dr. Lodolpho Falcão. — Na ultima estatistica que publiquei, disse á proposito de uma operação de iritomia que fiz no olho direito d'esta illustre Senhora o seguinte: «Ha 3 annos foi operada de catarata em ambos os olhos, tendo tido o infortunio de perder completamente o olho esquerdo: quanto ao direito, não obstante ter sido repetida a mesma operação (nenhuma das tres feitas por mim) foi na segunda menos feliz que na primeira, porquanto, além de não ter recuperado a vista, resultou d'ella um leucoma adherente na quasi totalidade da cornea, exceptuando apenas uma pequena parte do lado externo e inferior, que conserva alguma transparencia. N'estas condições fiz uma iritomia, cujo resultado publicarei opportunamente, porque a operada ainda está em tratamento.»

Pela simplicidade d'esta operação recorri de preferencia á ella, e como nenhum effeito vantajoso tivesse trazido, fiz posteriormente uma irito-ectomia na parte infero-externa da cornea sem accidente algum durante e depois da dita operação.

A operada até o presente não tem obtido visão alguma, talvez porque sómente agora começa-se a ver a abertura pupillar resultante da operação. E' tambem possivel que o resultado negativo encontre uma explicação na desorganisação interna do olho, em razão da perda consideravel de humor vitreo por occasião das duas operações de catarata, que lhe foram feitas.

Não se deve dar por perdida toda a esperança de ser recuperada a visão; pelo contrario convém ainda tentar nova operação, tanto, mais porque houve augmento de percepção luminosa, mas sómente depois de longo tempo e quando se tiver a convicção, como diz meu illustrado mestre de Wecker, de que desappareceu toda a irritação.

Não desconhecendo a possibilidade da inefficacia de qualquer intervenção medica, em vista do estado em que se achava o olho da operada, tomei a deliberação de dar previamente meu parecer por escripto, que é do theor seguinte:

Parecer

Ao Illm. Sr. Dr. Lodolpho Falcão. — Vou fazer a operação de iritomia no olho direito de sua Exma. Sra., mas cumpre-me antecipadamente dizer lhe que em vista do máo estado em que se acha o olho, em dez tem nove probabilidades contra. Não obstante o exposto, julgo imprescindivel a mesma operação, não sómente porque convem aproveitar-se uma pequena parte transparente da cornea, como tambem porque sem a operação extinguir se-ha em algum tempo a pequena percepção luminosa que actualmente existe, pois que tem ido sempre ella em decrescimento gradual, depois das duas operações de catarata que foram feitas no mesmo olho.

(4)—Reclamados para fazer cessar dores em glaucomas absolutos.

Fui auxiliado em todas as operações des-

criptas por meu distincto collega e amigo Dr. Matheus Vaz.

As demais operações correram sem incidentes dignos de menção, e deram os resultados desejados.

Ao publico e ao Tribunal da Relação

XV

Os principaes argumentos do Sr. Dr. Seabra são os seguintes:

« 1.º, eu não sou parte competente para appellar, por não ter sido parte no processo criminal da fallencia; 2.º, o art. 848 citado por mim, é *quem me fulmina*. »

Não sei em que lei se funda o Sr. Dr. Seabra para negar-me o direito de appellar da sentença absolutoria dos fallidos.

Fui eu quem abrio a fallencia de Monteiro da Cruz Filho, e não sou parte legitima para appellar! Appellar *póde até um terceiro* que tiver interesse na causa, e é *principio corrente* que, da sentença que não admitte o terceiro que vem oppor-se a causa ou appella da sentença que o prejudica, cabe o recurso de aggravo. Ora, a sentença em questão, provocada aliás por mim, *prejudica*, porque tem por fim *facilitar* a concordata do fallido, concordata que, sem ella, não poderia ter lugar. A sentença absolutoria e bem assim a pronuncia, *influem* na continuação do processo de fallencia, de modo, a ser ou não possivel, a concordata com o fallido. E sendo assim, como dizer-se que o credor que abrio a fallencia, não é parte, e nem tem interesse na sentença que absolve o fallido?

Se a opinião do Sr. Dr. Seabra prevalecesse, não haveriam Monteiros da Cruz, que não se salvassem do juiso plenario, e nem haveria credor algum que se arriscasse a requerer a fallencia do devedor, uma vez que no plenario, este contasse com a absolvição, ficando o credor sem recurso para pedir a revogação da sentença absolutoria. O art. 848 não exclue as formalidades, que são da ordem do processo. O codigo, no citado art., prohibindo que se tratasse da concordata antes de satisfeitas todas as formalidades prescriptas no titulo, não tinha necessidade de lembrar as demais formalidades, que vão por essencia do processo. Ora é da essencia do processo que a sentença passe em julgado, para produzir então todos os seus effeitos. E sendo assim, o illustre Sr. Dr. juiz do commercio não podia homologar a concordata, e nem esta ter lugar, em quanto não passasse em julgado a sentença absolutoria. Essa sentença, só podia passar em julgado, si, depois de intimada, *passassem os dias da lei* sem que *eu* ou *outro qualquer interessado na causa* interpozesse appellação.

E desde que eu appellei da referida sentença, esta *não passou em julgado*, e nem produz effeito algum, ficando em *pleno vigor* o accordão da Relação que *julgou a fallencia culposa*, até que a sentença seja confirmada ou revogada pela Relação.

Portanto, *estando em vigor os effeitos da fallencia culposa* pelo facto de não ter a sentença absolutoria passado em julgado, em virtude da appellação por mim interposta, a concordata, *não podia ter lugar*, é nulla, e com ella a sentença que a homologou. Tem, pois, toda applicação a 2ª parte do art. 848 que diz: *não póde dar-se concordata no caso em que o fallido for julgado com culpa ou fraude*.

Ora, tendo o fallido sido julgado *com culpa*, e tendo havido appellação da sentença que o absolveu, no plenario, é evidente que subsistem os effeitos da pronuncia em fallencia *culposa*, em quanto a appellação não for decidida, não se podendo antes de sua decisão, *fazer e homologar* concordatas.

Logo, a concordata é nulla.

Não quero fatigar a attenção do publico e do Egregio Tribunal da Relação, repetindo o que já foi dito brilhantemente, e com muita precisão, pelo meu advogado.

O Sr. Dr. Seabra chama a attenção do Egregio Tribunal da Relação, para as provas dos autos. E' exactamente o que confiamos que se faça.

Porquanto, provado, como está nos autos a simulação de *certos credores* que figuram na concordata sob o titulo de *cessionarios*, confio que o Egregio Tribunal da Relação desafronte a lei e aniquile o escandalo, não consentindo que o commerciante fraudulento seja collocado a par e gose das garantias que a lei só concede aos negociantes honrados que fallirem a despeito de sua honradez, e dos melhores desejos de satisfazer seus compromissos.

Compra se a lei.

Tenho consciencia de que hei cumprido o meu dever patenteando a luz do dia, a extorsão que se me quer fazer, tudo porque tive o *arrojo* e *hombridade* de ir de encontro a *certos manejos* com o fim sómente de se me prejudicar.

Antes porém de terminar este artigo, que será o ultimo sobre, a questão, deixando o *campo de combate*, livre aos meus contendores, para que venham com *armas* e *bagagens* encarar-me de frente, destruindo o que tenho affirmado e, não ha negal-o, está aceito pela opinião publica; antes de terminar, disse, desejo tornar bem saliente o facto da compra de titulos de *dezenas de contos de réis*, *por Alipio Vieira e outros*, *tendo certeza* de que só receberiam *cinco por cento*! da massa, e ignorando talvez, o ultimo decreto sobre as concordatas. Entretanto, o illustrado Sr. Dr. juiz do commercio, em sua extensa sentença, homologando a concordata—*acha tudo explicavel*—da parte do fallido e dos cessionarios!

Torno a repetir, ainda uma vez, não esperava da illustração do Sr. Dr. juiz do commercio, essa sentença!...

O fallido culposo não tem concordata.

O fallido fraudulento nunca se rehabilita.

Sem estes dous meios de repressão, o commercio fica prezo de pés e mãos, sem uma garantia na lei, contra os ladrões.

Terminando temos a fazer um pedido ao Egregio Tribunal da Relação e ao publico a quem nos dirigimos sempre—á aquelle, *Justiça*, e a este, que nos desculpe os erros commettidos, e fazendo justiça as nossas intenções, julgue-nos severamente.

Recife, 17 de fevereiro de 1883.

L. Cintra.

Festa de S. Sebastião do Cabo

Tendo cessado o máo tempo depois de começada a quaresma, quando não são permittidos certos actos que se costumam celebrar nas festas, conforme declarou me S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, fica transferida a festa de S. Sebastião para o dia 8 de abril proximo vindouro.

Cidade do Cabo, 17 de fevereiro de 1883.

O thesoureiro,
Augusto Dutra.

Theatro Santa Isabel

Pedimos ao distincto artista Sr Guilherme da Silveira, director da companhia dramatica, pára levar á scena a *Cabana do Pai Thomaz*, pois muito o desejamos ver no papel de senador Bird que nos dizem ter sido creado, por este talentoso artista, bem como ao nosso Lisboa no papel de Belja-Flor.

Os frequentadores do theatro.

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃO
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DOS
Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Chamados a qualquer hora.
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

Collegio Americano
Para educação de meninas
43 - Rua do Imperador — 43

Directora:— Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan; geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive o'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, sao leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ildeburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

ADVOGADO
Dr. João Thomé
Rua do Imperador n. 37
1º andar

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.
TATA PERIBICA, beriberi, paralysias.
JURUBEBA, inflamações do figado e baço.
SALSAPARRILHA, rheumatismo.
JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.
GUACO, rheumatismo, nevralgias e feridas.
ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.
BRYONIA, torceduras e queimaduras.
CAPEBA, inflamações do figado e baço
RHUS, paralysia e rheumatismo.
ARAROBA, dartros e impingens.
EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.
JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.
ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente
NA
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43 - Rua B. da Victoria—43

Silveira
ADVOGADO
81 — Rua do Imperador — 81
1º andar

DR. CERQUEIRA LEITE
Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade
Molestias das crianças e de senhoras

O celebre Josué, conhecido por Zuza Ferro, roubador de cavallos e criminoso, por diversas mortes, nos termos de Villa Bella, Floresta, e Leopoldina, se acha prezo na cadeia desta villa, a esforços do delegado de policia e commandante do destacamento, o Sr. alferes José Rebello Padilha, que mesmo com despezas de sua algibeira poude conseguir a prizão de semelhante facinoroso.

Elogios bem merecidos ao digno delegado e commandante do destacamento desta villa por este e outros serviços prestados ao bem publico neste termo.

Villa de Petrolina 30 de janeiro de 1883.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

CONSULTORIO
Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO DR.
SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
Os factos são tudo
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Club da Lavoura

Os agricultores que concorreram hoje para a formação de um *Club da Lavoura*, convidam aos seus collegas de todos os partidos, que resolveram adiar para 13 de março proximo, a installação do mesmo Club a fim de entenderem-se previamente com os de outras parochias, cujas circumstancias e interesses são mais mais ou menos identicos.

Nesse interim chamam a attenção de todos elles para o que se vai passando pelo sul e pelo norte do Imperio com relação ao elemento servil; para as declarações do governo perante a Camara dos deputados; para a lei, que pende de discussão do parlamento; para os compromissos, que consta existirem entre elle e algumas sociedades estrangeiras, e para a falta de providencias sobre o emprego dos libertos e a educação dos ingenuos, 11 annos depois da lei de 28 de setembro.

Isto posto, propõem, como meio de precaução, que os agricultores, commerciantes e industriaes, d'ora avante não se compromettam com os candidatos de seu partido, qualquer que este seja, sem que entendam-se previamente com elles sobre suas idéas relativas a todas aquellas questões, que são mais sociaes do que propriamente politicas.

E como objecto de estudo, em quanto se não constituem e põem se em correspondencia os clubs da lavoura, do commercio e das outras classes industriaes, lembram os seguintes pontos, que lhes parecem constituir um programma neutro entre os partidos e commum a todos quantos se preocupam com o futuro deste paiz e são interessados na manutenção da ordem publica.

Esses pontos são os seguintes:

1.º A garantia da propriedade particular e da divida publica.

2.º A reducção do funccionalismo e a suppressão dos empregos e dos ordenados não estabelecidos na forma da constituição e do acto addicional.

3.º Uma distribuição mais equitativa dos impostos entre o Estado, a provincia e o municipio;

4.º A reducção das despezas publicas e fiscalisação severa das mesmas pelo parlamento;

5.º Execução leal da lei de 28 de setembro com a creação de estabelecimentos publicos de trabalho para os libertos e de educação dos ingenuos;

6.º Reforma e consolidação de todas as leis sobre locação de serviços e policia vigilante e energica para os ociosos, vagabundos e mendigos.

Escada, 22 de janeiro de 1883.

N. 314.—Morreu-se-me o cabello! dizia o Cacique Indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornára branca. Havia uma razão philosophica neste symptomá de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde se impedir mesmo na velhice mediante a applicação de um estimulante proprio.

O *Tonico Oriental*, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicaes com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou noticia tiverem que tendo de se proceder a tomada de contas aos administradores da massa fallida Caldas Santos & C. no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, pelo presente edital são chamados os credores da referida massa a comparecerem no indicado dia, hora e lugar, não sendo admittido credor algum por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor algum dos fallidos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 14 de fevereiro de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convido ao Sr. Francisco Ferreira dos Santos á recolher a quantia de 90$750, importancia da multa imposta por portaria de 12 de janeiro ultimo, em consequencia de haver deixado de assignar o contracto de arrematação dos reparos do pontilhão sobre o rio Caiará e por não ter executado os mesmos reparos.

Convido tambem a irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento ou a seu fiador, o Sr. Augusto Xavier Carneiro da Cunha, para recolher a quantia de 1,320$, producto dos beneficios de 1ª e 2ª partes da loteria á favor do respectivo altar; os quaes sendo levantados não foram prestadas as devidas contas nos termos do art. 239 do regulamento deste Thesouro.

Estes recolhimentos devem ser realisados no prazo de 15 dias á contar desta data sob pena se effectuar a cobrança judicialmente.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 12 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 20 de março do corrente anno, precedido os pregões e formalidades do estylo:

Um engenho de nome Santa Rita, medindo 900 braças de frente, á margem do rio Capibaribe, e meia legua de fundo, estreitando até chegar a extensão de uma braça, no marco Buracanga, limites dos engenhos Agua Fria, Mussarepe e Aguiar, limitando ao nascente com o dito engenho Agua Fria, ao sul com o rio Capibaribe, e ao poente com o engenho Mussarepe. Dito engenho contendo casa de vivenda, casa de engenho, senzala, casa de purgar, tudo em máo estado, moendo a vapor, formas em máo estado, tambem foi avaliado pelo perito Antonio Joaquim Correia de Araujo em 12:000$000, e pelo perito Luiz Maranhão foi dito que concordava na avaliação de 12:000$.

Comprehende o dito engenho todas as suas terras, posses, obras, machinas e utensilios.

Não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1883

Eu, Antonio Borges Leal, escrivão interino, o subscrevi.

Miguel de Figueiroa Faria.

Edital n. 562

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar a quem interessar possa, que por deliberação da presidencia, de hontem, datada, prosegue a inscripção para o exame de habilitação ao curso das cadeiras de geographia e historia da Escola Normal, interrompido em virtude de ordem da mesma presidencia, de 21 de setembro do anno passado, podendo os mesmos interessados apresentar ós seus requerimentos documentados na fórma do art. 83 do regulamento vigente dentro do prazo restante de 18 dias, sendo dispensados dessa prova os que se acharem comprehendidos nas disposições do art 85 §§ 3 e 4 do mesmo regulamento.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— 4ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de fevereiro de 1883.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publicar para conhecimento dos interessados, conforme solicitou a Presidencia da provincia do Pará o seguinte edital, chamando concurrentes á organisação de uma companhia predial na referida provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Thesouro Publico Provincial do Pará.—O Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro Publico Provincial, manda fazer publico que, nos termos do officio do Exm. Sr. general presidente da provincia, de 15 do corrente, sob n. 25, fica marcado o praso de noventa dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas para a organisação de uma empresa predial, de accordo com as bases constantes da lei provincial n. 1,131 de 17 de novembro do anno passado, abaixo transcriptas:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer concessão exclusiva ao engenheiro Antonio Manoel Gonçalves Tocantins e a Julio Borges Ferreira, ou a quem melhores vantagens offerecer, para estabelecer nesta capital, por si ou por companhia que organisarem uma empresa predial para a construcção de predios nesta cidade e seus suburbios, por conta propria, ou de terceiros, salvo o direito dos particulares e dos mestres de obras de construirem por conta propria ou de terceiro e de accordo com as seguintes bases:

§ 1.º A duração da concessão exclusiva não excederá de 30 annos.

§ 2.º Os predios construidos pela empreza predial serão isentos do imposto de decima urbana, durante quinze annos, contados da data em que forem construidos.

§ 3.º O presidente da provincia solicitará do governo imperial isenção de impostos para os seus trabalhos, inclusive ferramenta e machinas, bem como o aforamento de terrenos de marinha, necessarios á construcção das pontes e armazens.

Os pretendentes deverão dirigir ao mesmo Sr. Dr. inspector suas propostas em carta fechada, dentro do referido praso, para serem presentes á junta do mesmo Thesouro.

Secretaria do Thesouro Publico Provincial do Pará, 25 de janeiro de 1883.—O official, servindo de official-maior, José Manoel Borges Machado.—Conforme.—O official, servindo de official maior, José Manoel Borges Machado.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2, 8, 14, 20, 26, 36, 42, 48, 54 e 60. As pessoas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

COMMERCIO

Praça do Recife, 17 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$500 por 15 kilos, em 15 do corrente.

Farinha de mandioca do norte, 3$800 o sacco, em 12 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Buenos-Ayres, 90 d/v. 2$285 o peso, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 12 a 17 de fevereiro de 1883

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 5/8 21 1/2 21 3/8 1$000, e do banco 21 3/8, á vista 21 1/8 por 1$000 banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 560 réis o reichsmarch banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 444 réis o franco á vista 453 réis o franco do banco.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v 145 por cento de premio, e do banco 90 d/v 147 por cento de premio, á vista 150 e 151 por cento de premio.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 15 d/v 1/2 3/8 8 d/v 1/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 148 por cento de premio banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 1 7/8 por cento desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v 1 1/2 por cento desconto.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 2 por cento 15 d/v 1/2 por cento desconto.

Cambio sobre Buenos-Ayres, 90 d/v 2$285 o pezo.

Venderam-se 13 Apolices Geraes de 6 por cento do valor de 1:000$000 a 1:060$000 cada uma.

Vendeu-se 1 Apolice Geral de 6 por cento do valor de 400$ a 424$000 uma.

Venderam-se 21 Apolices Provinciaes de juro de 7 por cento do valor de 1:000$000 a 1:035$ cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 76$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 3,398 saccas, venda do do sertão 7$500 por 15 kilos

Assucar.— Entraram 28,356 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 4$600. O dito de 3.ª sorte, boa a 4$300 O dito de 3.ª sorte, regular a 4$200. O dito de 4.ª sorte, a 3$800. O somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, a 2$800. O dito, regular, de 2$700. O americano a 2$250 e 2$300. O bruto regular, 2$100, tudos os 15 kilos. Canal, a 1$650 e 1$750 por 15 kilos.

Café.— Retalho de 3$200 a 5$200 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 600 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 4$200 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Vendas a 2$200 e 2$400 os 15 kilos.

Graxa.— Ultima venda a 7$500 os 15 kilos

Mel.— Não ha.

Milho.— Retalho a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 70$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú. — Venda de 1$200 os 100 litros.

Sebo.— Nominal 8$500 a 9$ os 15 kilos.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$500 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 24,500 arrobas, retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Venda a 5$500 os 15 kilos.

Arroz da India.— Ultimas vendas de 2$200 e 2$100 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$400 um galão.

Bacalháo.—Deposito 18,000 barricas—Retalho a 21$000 e 21$500 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho a 3$ e 3$500 a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 1$600 a 1$800 a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$350 e 1$400 o kilo.

Cimento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas. — Retalho de 9$000 a 10$000 a caixa.

Chá — Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 12$000 os 15 kilos

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$000 o sacco. Dito do Rio da Prata. — Retalho a 3$800 o sacco

Farinha de trigo.— Deposito de 18,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, a 21$500 e 21$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 27$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho. - Retalho a 14$000 o sacco. Dito de cores.— Não ha.

Herva doce.—Retalho a 12$500 os 15 kilos

Kerosene. — Retalho a 3$300 e 3$400 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 8$500 a 9$ a caixa.

Manteiga franceza em barril.— Retalho a 1$569 o kilo. Dita em latas, d'Isigny Inout. —Ultima venda a 1$528 o kilo Dita em latas, italiana. — Retalho a 2$507 o kilo. Dita em lata Dinant & Allcard.— Retalho de 2$398 kilo. Dita em latas, Georges Neux — Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 8$000 a 8$500 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 950 réis o kilo

Queijos.— Retalho a 2$700 e 2$800 cada um

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$400 a groza. Ditos da marca Nthedals, retalho de 1$800 a groza. Dito da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 340 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho a 13$500 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho não ha.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Vendas de 140$000 a 155$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa — Nominal de 220$ a 240$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 240$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal a 200$000 a pipa. Dito tinto de Cette. — Não ha. Dito do Porto em caixas —Retalho de 8$500 a 12$000 uma caixa.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 60,10 arrobas, retalho de 5$000 a 7$200 os 15 kilos

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA	—De 1 á 16	40:463$877
Idem	—De 17	32:251$2 9
		432:722$086
RECEBEDORIA	De 1 á 16	27:679$685
Idem	—De 17	2:191$559
		29:871$244
CONSULADO PROVINCIAL	—De 1 á 16	53:939$951
« «	—De 17	4:662$662
		58:602$613
RECIFE DRAINAGE	—De 1 á 16	18:144$129
« «	—De 17	648$131
		18:792$260

ALTERAÇAO DA PAUTA

Semana de 19 á 25 de fevereiro de 1883

Assucar branco, 235 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 139 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Crina animal, 1$000 o kilo.
Esteios, 12$000 um.
Varas para pescar, 3$000 a duzia.

Alfandega de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.

Os conferentes,
R. F. de Oliveira Mello.
A. de Menezes Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Patacho hespanhol *Isabellita*, entrado de Montevidéo em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.; manifestou:

Xarque 202,500 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Banha 50 barris á ordem.

Café 280 saccos á ordem, 133 a Antonio Loureiro & C. Chapéos 1 caixa a A. Fernandes. Couros salgados seccos 500 á ordem, 50 a Marques & Silva.

Fazendas 3 caixas a Monhard Meltzer & C., 1 a Cramer Frey & C. Farinha de trigo 100½ saccos a José D. das Neves. Fio de algodão 51 saccos a João F Leite. Fumo 10 fardos aos mesmos, 50 volumes a Franca R cha & C., 15 a Esbaty Rodrigues & C. Feijão 100 saccos á ordem.

Massas alimenticias 100 caixas a Souza Bastos Amorim & C. Mercadorias diversas 16 volumes a Silva Alves & C., 6 a Ferreira Guimarães & C., 15 á ordem, 1 a José N. de Souza, 1 a Medeiros & C., 1 a G. Laport & C., 1 á Presidencia.

Panno de algodão 51 fardos a Almeida Duarte & C., 25 a Cramer Frey & C., 5 a Agostinho Santos & C.

Brigue dinamarquez *Haabet*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Couros de refugo 70.
Xarque 147,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 15 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, J. H Boxwell 518 saccas com 39,543 kilos de algodão; R Soares e Silva 31 ditas com 1,935 ditos de dito; Borstelman & C. 40 fardos com 7,139 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Janie*, carregaram:

Para New York, Pohlman & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Isaac*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para Lisboa, E. C. de Lemos 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na escuna allemã *Henderika*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. J. Furtado Sobrinho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Destino*, carreg.:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 35,098 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Blitz*, carreg.:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,000 volumes com 93 001 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Laia*, carreg.:

Para Pelotas, O Travasso & C. 409 volumes com 32,765 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,549 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carreg.:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; F Mafra 55 ditas com 96,400 ditos de dito; G Marques 60 barris com 5,400 ditos de dito; J. dos Santos Lages 400 barricas com 31,215 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, Dr. C. Bittencourt 7 volumes medicamentos; Beltrão Junior & Rezende 6 saccos com 360 kilos de cola.

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 150 barricas com 13,150 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Pelotas — 25 dias, brigue dinamarquez *Haabet*, de 227 toneladas, equipagem 8, capitão M. Pettersen, carga xarque, a Baltar Oliveira & C.

Paranaguá—33 dias, patacho inglez *Raymond*, de 188 toneladas, equipagem 7, capitão Francis Evans, em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata - brigue hespanhol *General Urquiza*, capitão Salvador Botet, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Henderika*, capitão H. Ufken, carga assucar.

Pará—Barca portugueza *Arabella*, capitão Manoel Casemiro Pacheco, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Saudade*, capitão José de Freitas, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió, o lugar inglez *Resolute*, capitão W. Laurence, em lastro

Para Parahyba o patacho inglez *Raymond*, capitão Francis Evans, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Sculptor	da Europa	hoje
Arica	da Europa	hoje
Equateur	do sul	a 20
Ville de Pernambuco	do sul	a 21
Mondego	da Europa	a 23
Glenfyne	de Baltimore	a 23
Ceara	do norte	a 26
Cordillera	do Pacifico	a 24
Teddington	do sul	a 24
Finance	de New port-Neus	a 24
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Henri IV	da Europa	a 26
Elbe	do sul	a 1 de março
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 12
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigue de Souza

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,

João Landelino Dornellas Camara.

Consulat de France á Pernambuco

O consulado de França, participa ao publico, o fallecimento do Sr. Francisco Labadie que possuia o estabelecimento denominado Photographie Française, e convida á quem tiver direitos a valer sobre esta successão, de os apresentar no praso de 8 dias neste consulado, das 2 ás 4 horas da tarde, até 22 do corrente.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa que irão em hasta publica por aforamento os terrenos pertencentes á mesma Camara, que se acham devolutos, tanto na rua de Baixo, denominada becco do Camarão, como outros que hoje se acham abertos, ignorando se seus legitimos donos. Roga se, pois, que os pretendentes compareçam no dia 21 deste mez de fevereiro, no paço da Camara Municipal, afim de arrematarem ditos terrenos, e bem assim apresentarem seus titulos de posse, para serem averbados e reconhecidos na secretaria desta mesma Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Olinda, 14 de fevereiro de 1883

José Nunes de Oliveira,
Pro-presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que tendo de ser desapropriadas as ruinas existentes do predio n. 66 á rua do Bom Jesus, para servidão publica, recebe proposta para quem queira se encarregar do serviço de demolição e remoção de todo material, deixando o terreno no plano em fórma de prestar-se ao transito, e pertencendo o dito material á quem a isso se obrigue.

Paço da Camara Municipal do Recife, 10 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE FEVEREIRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará* esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 23 do corrente ao meio dia, no escriptorio deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas para o fornecimento de livros e impressos para o serviço do mesmo prolongamento.

Os modelos poderão ser examinados no mesmo escriptorio todos os dias, das 10 ás 3 horas.

As propostas serão abertas e lidas no lugar, hora e dia acima indicados, em presença dos proponentes que devem assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, preços das unidades, tempo dentro do qual se obrigam a entregar o fornecimento que poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente com mais de um, conforme ás vantagens de preço e de tempo.

Cada proponente deve apresentar amostras do papel e typo de impressão.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 17 de fevereiro de 1883.

Antonio José de Oliveira Campos Junior.
Secretario.

— Secretaria da Presidencia da provincia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1883.—2ª secção.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço saber ao Sr. Symphronio Olympio dos Santos que para essa repartição foram devolvidas, pela directoria geral dos negocios da justiça, afim de lhe serem entregues, os documentos, com que S. S. em 1879, pretendeu o officio de tabellião do termo da Escada.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Irmandade DO SS. Sacramento

Da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Da ordem do nosso irmão juiz convido a todos os irmãos para reunirmo nos ás 4 horas da tarde do dia 21 do corrente (quarta-feira) em assembléa geral afim de tractarmos de assumptos de alta importancia.

Consistorio, 17 de fevereiro de 1883.

Escrivão,
José da Silva Loyo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE FEVEREIRO DE 1883

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre José Souza Santos, Antonio José Souza, Antonio Gomes Tavares, Antonio Gomes Cesar de Mello, Antonio Pires de Oliveira (2), Antonio Manoel da Conceição, Alfredo de Mattos Guimarães, Annanias Correia do Amaral, Anna Morena de Carvalho, Amelia Francisca da Costa, Amelia Olympia da Silveira, Bernardino Antonio do Espirito Santo, Cassiano Bernardino Reis e Silva, Capellão dos Artifices, Eleuterio Frazã Muniz Varella Eduardo Motino Tourens, Emilia Pacheco da Costa, Delmira Candida de Sant'Anna (2), Domingos Lourenço Bezerra, D. Lambert, Francisco da Silva Dias, Francisco da Silva Tavares, Francisco Gomes Araujo, Francisco Bonarrisc, Francisco Quintino N. da Souza, Felix José Cancellar (2), Francisca Marques de Menezes, Faustina Luiza de França, George Grean, José Alves Amorim, José Paulino Cavalcante Albuquerque, José Caetano Fouza Lima, José Martins Dias, José Domingos Alves Moreira, José Julio Fernandes Barros, João Antonio Silva Marques, João Laurindo da Silva, Joaquim Barbosa Rodrigues, Joaquim Xavier Carneiro Lacerda, Jeronymo Custodio Fernandes da Cunha, Justino Rodrigues de Silveira, Isabel Maria Miranda, Izidio Borrel, Luiz Ignacio Oliveira Jardim, Lourenço Contreiras Machado, Manoel Joaquim Santos Ferreira, Manoel X. Moraes Vasconcellos, Manoel Deodato de Souza, Manoel Luiz Alho, Manoel Augusto Ferreira Silva, Maria da Cruz Nascimento, Maria Faltzer (3), Maria Joanna da Conceição, Miguel Ratandan, Olympio Messias de Menezes, Palmira Cantisa de Araujo, Paracho Thereza da Conceição, Robert Kascky Réné Dumangin (2), Rosa Herculana Souto Bandeira, Senhorinha Angelica da Lapa, Torquato Carneiro Leão, Zulmira Cavalcante de Albuquerque.

O encarregado do registro,
Francisco de A. Caldas Lins.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

dirigida pelo artista portuguez

Guilherme da Silveira

Hoje, domingo 18 do corrente

Segunda e ultima representação do grandioso drama em 4 actos de

Manoel Pinheiro Chagas

MAGDALENA

Os principaes papeis pelos notaveis e festejados artistas

Ismenia dos Santos, Guilherme da Silveira e Ferreira

e toda a companhia.

Esta peça foi applaudida phreneticamente na primeira representação e toda a companhia foi chamada repetidas vezes á scena pelo brilhante desempenho que deu á notavel obra de

Pinheiro Chagas

A's 8 horas

Preços do costume.

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

United Strates & Brasil Mail S S. C.º

O VAPOR

Finance

Espera-se de New Port News até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR

Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

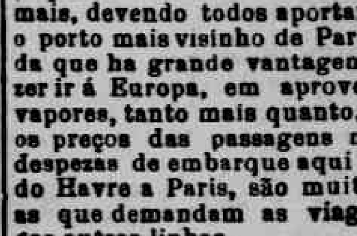
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebem carga e encommendas.

STEAMER

Henry IV



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

Mondego

E' esperado da Europa no dia 22 ou 23 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
Bahia	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Wilson Sons & C — Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Cordillera

Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Arica

Espera-se da Europa até o dia 18 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Senna

E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

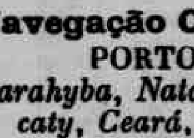
7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camocim



Segue no dia 23 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

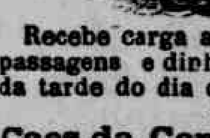
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE INTERINO GUILHERME PACHECO



Espera-se dos portos do norte, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Ao porto do Pará

Barca hespanhola «Joven Enrique»

Este navio ainda recebe carga á frete para sahir brevemente: a tractar com Amorim Irmãos & C.

Fretes para a Bahia

O navio *Haus Olsen*, entrado de Genova, segue sem demora para a Bahia, para onde toma carga a frete modico: a tractar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos acima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

LEILÕES

Leilão

Agente Burlamaqui

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante, levará a leilão os bens deixados pela finada Carolina Maria do Rego Mello, 1 casa de taipa na Pedra Molle, com 3 janellas, 1 porta, 3 quartos, cozinha externa, 1 um terreno proprio com a frente para a estrada de via ferrea do Recife a Caxangá, extrema com açude do engenho Dous Irmãos, e tem diversas arvores fructiferas.

Um dito na mesma estrada e onde tem uma casa pertencente a D. Maria Francisca de Souza.

Um dito dito na estrada Municipal, onde se assentam as 3 casas que já foram vendidas em leilão, uma parte na grande propriedade Apipucos, no valor de 400$000.

Os Srs. arrematantes podem entender se com o mesmo agente para alguma clareza.

Segundo leilão definitivo

Agente Burlamaqui

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do curador geral de ausentes, venderá em leilão com assistencia do mesmo a casa terrea de taipa bem construida na povoação do Monteiro, no lugar denominado Ilha, com quintal arborisado, em terreno rendeiro aos herdeiros do finado Temporal, cuja casa pertence ao espolio da finada Carolina Ubaldina de Lima.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 2 carros de passeio

Terça feira 20 do corrente

Ao meio dia

Na rua do Imperador confronte ao armazem do Sr. Braz

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão de 2 carros para passeio, americanos, com assento para 4 pessoas e em bom estado de conservação.

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, objectos de electro-plate, objectos de bronze, espelhos, lustres a gaz, quadros e outros objectos de casa de familia, tudo em optimo estado de conservação.

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (massissa), com 1 sofá, 4 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição de jacarandá, 1 espelho oval grande e dourado, 2 quadros com finas gravuras, 8 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 4 luzes 2 serpentinas, castiçaes e mangas, esteira forro de sala, 2 porta-cartões de visita, differentes objectos de electro-plate e de bronze para cima de mesas, lanças, cortinados, 2 escarradeiras, 1 estante envidraçada e guarnições para lavatorios.

Uma cama franceza de jacarandá, com balaustres, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 cama de ferro grande, 1 bidet, 1 mesa de cama, 2 arandellas de crystal para gaz, tapetes e marquezões.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores com pedra, 24 cadeiras de junco, 2 ditas altas para menino ir a mesa, 1 lustre de bronze para sala de jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, louça para chá e jantar e muitos outros moveis e mais objectos de casa de familia.

Uma mobilia de junco torcido com tampos de pedra e cadeiras de balanço.

Cadeiras de junco para carteiras, para meninos, baixas e altas, cadeiras para piano, ditas de guarnição.

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 1/2 horas

No 2º e 3º andares do sobrado de azulejo da rua do Marquez de Olinda n. 51

Olympio de Souza Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima declarados existentes no 2º e 3º andares do sobrado á rua do Marquez de Olinda n. 51.

Os referidos objectos tornam se recommendados por terem pouco uso, e serem acabados á capricho.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas. Venda a dinheiro de contado sem reserva de pessoa.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 1 excellente terreno no lugar Aguasinha no Porto da Madeira (em Beberibe) com 200 palmos de frente e 600 de fundo.

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão do terreno acima.

Ao correr do martello

LEILÃO

De 30 garrafas e 300 meias ditas com agua alcalino-gazosa das Pedras Salgadas

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 factura recentemente chegada de garrafas e meias com aguas alcalino-gazosa das Pedras Salgadas cujo leilão terá lugar no 1º andar n. 9 da rua da Aurora, por occasião do leilão de moveis.

Leilão

De bons e solidos moveis, pianos, louça e vidros; constando de 1 excellente mobilia medalhão de junco e Luiz XIV 1 dita a imitação de faia, 1 bom piano de cauda, 1 dito de armario, 1 cadeira para o mesmo, 1 rico espelho oval grande com moldura dourada, 2 ditos para consolos, 1 lindo toilhete de jacaranda, 1 cama franceza e cortinado, 1 bidet, 1 cama para solteiro, marquezas, cadeiras, 1 relogio de parede, mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 lindo aparelho de metal para chá, copos, garrafas, facas, garfos e colheres e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia; diversos vinhos finos engarrafados.

Quarta-feira 21 do corrente, as 11/1 horas, o agente Gusmão fará leilão de todos os moveis existentes no 1.º andar do sobrado n. 9 da rua do Amorim, onde morou o Sr. M. José da Costa Pereira.

Leilão

da casa e sitio da rua da Aguazinha do porto da Madeira n. 7, comarca de Olinda, em chãos proprios, servindo de base a offerta de 600$000.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, pela terceira e ultima vez, servindo de base a offerta de 600$, a casa e sitio acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, por autorisação dos administradores da referida massa e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Quinta-feira 22 do corrente

As 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Furtaram do dia 2 para 3 deste corrente mez, dous cavallos de sella, com os signaes seguintes: um russo, gordo, pequeno, bem feito, andador de baixo a meio, tem os dentes quebrados; outro dito alazão, grande, tambem andador de baixo a meio, dentes perfeitos, frente aberta, beiço de baixo branco, dous pés calçados, idade de 10 annos, e o russo de 8 para 9 annos: quem os trouxer ao engenho Jussaralsinho, ou delles derem noticias certas, será bem recompensado.

— Ernesto José Felippe Santiago, retirando-se hoje para Europa a bordo do vapor inglez *La Plata*, despede-se, por meio do presente, das pessoas de suas relações de amizade, ás quaes por esquecimento, tenha deixado de o fazer, offerecendo-lhes seus prestimos em quanto alli estiver.

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— De novo pede se ao Sr. José Maria de Castro Nunes, empregado aposentado da Alfandega, de satisfazer o compromisso para com o seu fiador sobre os alugueis da casa em que morou, e declarar aonde mora para poder ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Manoel José Soares Guimarães, negociante na estação Carajuna, em Limoeiro, vir á rua Direita n. 129, a tractar de certo negocio que o mesmo senhor não ignora, que já faz um anno.

Vende-se manteiga ingleza em latas de 2 libras a 1$100 e de 1 libra a 1$160 qualidade garantida; farinha de Santa Catharina a 3$500 a sacca, á rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um criado e de uma ama na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14. antiga da Praia.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7, indo pela estrada de João de Barros e tomando a rua á direita e entrando pela 3ª entrada á esquerda, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, com quintal e cacimba com boa agua: a tractar na rua do Atalho n. 7, no correr do oitão da caixa d'agua.

— Calisto José de Mello, tendo de retirar-se para Europa brevemente, e não podendo despedir se pessoalmente de todos os seus amigos, em vista de seu estado de saúde, o faz pelo presente, e agradece ao corpo commercial desta praça a confiança que sempre lhe depositou durante o tempo que negociou nesta mesma praça, offerecendo na cidade de Lisboa ou em qualquer parte onde se achar, os seus serviços, deixando como seus procuradores, em 1º lugar Joaquim Francisco das Chagas e Silva, em 2º Luiz Abranches de Figueiredo, e em 3º lugar Luiz Silva Ferreira.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28, o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

— Deseja-se fallar com a Sra. Lina Leopoldina Galvão, na rua do Hospicio, sobrado n. 61, 2º andar, até o dia 19 do corrente. E' pessoa de toda amizade, que muito interessa vel-a.

Ama

Precisa se de uma ama que tenha alguns conhecimentos de cozinha, preferindo-se que seja escrava, para casa de pequena familia: a tractar na rua Duque de Caxias n. 111, loja.

Resuscitou

Aluga se a casa terrea, sita á rua do Progresso n. 20, com commodos e com quartos no quintal, com cacimba e grande quintal, e se vende a armação e alguns objectos para taverna, pois em dita casa sempre teve estabelecimento de taverna; o aluguel convem e a casa está livre de impostos: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa Vista, com o Amaral.

CURSO LIVRE DE

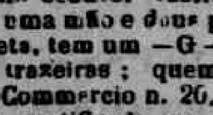
Direito natural e romano

Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Ao Sr. thesoureiro das loterias e aos Srs. garantidores

Pelo presente previno aos senhores acima, para que não paguem qualquer premio que por acaso sahir no meio bilhete n. 549 da loteria 298, garantido pelo Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, em consequencia de ter sido perdido pelo verdadeiro dono, abaixo assignado, que para isso dará as devidas provas. Recife, 17 de fevereiro de 1883.

Antonio Pinto da Silva.



100$ de gratificação

Roubaram do Poço da Panella, da casa de George Gatis um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, castrado, gordo, cara aberta, tem uma mão e dous pés brancos, e a outra mão preta, tem um —G— como marca de ferro nas traseiras; quem o achar e trouxer á rua do Commercio n. 26, ou no Poço da Panella, será gratificado com a quantia acima.

SRS. CORREEIROS

19—Rua do Jardim—19

Grande officina de calçados e surragem

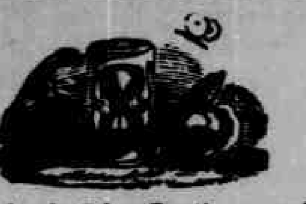
Neste estabelecimento encontrar-se-ão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar todo e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

— Compra se um harmonium ou seraphina, não sendo muito grande ainda tendo algum desconcerto: na travessa da Matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Domingos José da Silva

Laurinda Castello Branco e Silva e seus filhos convidam aos amigos de seu sempre chorado esposo e pai, para assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma do mesmo, mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco.



D. Antonia da Silva Santiago pede aos parentes e amigos do seu fallecido marido, conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo seu marido manda celebrar na matriz da Boa Vista amanhã (19) ás 7 1/2 horas, setimo dia do seu passamento.

Felicia Petronilla da Conceição Cousseiro

O tenente Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, ausentes e presentes, e seus sobrinhos, agradecem cordialmente ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó, Felicia Petronilla da Conceição Cousseiro, pela alma de quem mandam celebrar missa ás 7 horas da manhã de 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz de S. José, e convidam as mesmas pessoas e áquellas que quizerem, para assistir a este religioso e caridoso acto, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Candida Florencia Serra Cavalcante

José Luiz Serra Cavalcante, Antonio Luiz Serra Cavalcante, D. Henriqueta Severiana Soares da Camara, Anna Tarcicia Soares da Camara, Dr. José Cyriaco Soares Raposo da Camara, mandam celebrar missas no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, setimo dia do passamento de sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã e tia, D. Candida Florencia Serra Cavalcante; e convidam para esse acto os parentes e amigos, confessando se desde já eternamente gratos.

Felippe da Costa Dourado

Maria da C. Dourado da Fonseca, Miguel da Costa Dourado (ausente), Anna Joaquina de Sant'Anna Dourado, Candido C. Dourado, João Paulo de Almeida e Emilia Maria de Almeida, mandam rezar missas pela alma de seu presado irmão e tio, Felippe da Costa Dourado, na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhã do dia 20 do corrente, 7º do seu fallecimento; e para este acto convidam seus parentes e amigos, aos quaes desde já ficam agradecidos.

Domingos José da Silva

Vicente de Farias Gurjão Sobrinho, sua mulher e padre Vicente de Farias Gurjão, mandam dizer uma missa pelo eterno repouso de seu compadre e amigo Domingos José da Silva, no dia 21 do corrente mez, ás 9 horas do dia, na capella do engenho Frexeiras, setimo dia do seu passamento, e para este acto convidam a seus amigos e aos do Dr. Lauro Castello Branco e Silva, filho do finado.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

SUSPENSORIO MILLERET

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER

MIGUEL WOLFF & C.

RUA DO CABUGÁ N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, tanto caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que podem ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Timbaúba no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as moendas, rodas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, machinas para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que montaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 — Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Taixas fundidas e batidas.
Columnas de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões de seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

20 A—Rua 1.º de Março—20 A.

Ao publico em particular aos proprietarios

Previne se que a antiga casa de vender artigos para pintura, sita á rua da Imperatriz n. 37, contracta sobre sua responsabilidade toda e qualquer pintura simples ou aquellas que precisarem de forro a papel, esteira e cattia; os preços para aquelles que lhe confia em seus trabalhos é sem competencia, visto terem a vantagem de receberem directamente da Europa todos os artigos para seu consumo; o pessoal para a execução de seus trabalhos é escolhido, e as garantias serão a contento dos senhores pretendentes.

— **Aluga-se a loja da rua do Imperador n. 79: a tractar na thesouraria das loterias rua do Barão da Victoria n. 14**

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Pallidez Anemia
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.
VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes: Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*
VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.
PARIS, 14, rue des Beaux Arts, e nas principaes Pharmacias.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Fraqueza de sangue,	Dôres de estomago, Falta de forças, Hysteria,	Irregularidades da menstruação, Hemorrhoidas.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub. Montmartre, 21

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
A' CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL.

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — depositos nas principaes Pharmacias.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessoas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côres pallidas.*
Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na maior parte das Pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Feitor

Na rua do Bom Jesus n. 45 2º andar, precisa-se de feitor para um sitio.

Attenção

Tem se para alugar uma pretinha que engomma, cozinha e lava, assim como um preto de meia idade, proprio para algum sitio por que entende de plantação: na rua do Alecrim numero 2.

— Precisa se de um bom criado para todo o serviço interno e externo de casa de pequena familia, preferindo-se pessoa escrava, paga-se muito bem: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 26

— Uma senhora habilitada para o ensino primario e secundario, musica e piano, se propõe a dar lições em casas particulares; para informação, na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha do Progresso Vienna 1873.

Licor ante-asthmatico

Chegou nova remessa deste excellente medicamento para os que soffrem do asthmatico, e continúa á venda na livraria economica á rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 2.

Falsificação
DO
Oleo hygiennico e aromatico para lamparinas

Os abaixo assignados fabricantes do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS previnem ao publico em geral e especialmente aos seus consumidores, que alguns taverneiros n'esta cidade, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-nas de um outro oleo escuro e nauseabundo, que não sendo o do seu fabrico vão empingindo ao publico como o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO; não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que delle fazem uso, sómente tendo em mira o mesquinho e sordido interesse.

Sendo o OLEO HYGIENNICO E AROMATICO geralmente usado nos quartos de dormida, é claro que a luz fornecida por esse oleo deve ser em condições tes que não vá prejudicar a saude d'aquelles que entregues ao somno circumscriptos no acanhado espaço de um quarto, e quando maior é a aspiração, absorvem materias que em combustão lhes podem ser muito fataes.

Assim, pois, os abaixo assignados protestam contra tal falsificação, e vão proceder criminalmente contra os falsificadores do OLEO HYGIENNICO E AROMATICO e declaram que o verdadeiro OLEO HYGIENNICO E AROMATICO PARA LAMPARINAS é acondicionado em garrafas que além do rotulo que se vê ao lado, trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular marca registrada com a inscripção—FABRICA DE OLEOS VEGETAES—Pernambuco—MARTINS & BASTOS—em lettras encarnadas de alto relevo sobre campo preto.

Cautela, pois, com as falsificações!!!
Recife, 17 de janeiro de 1883.
Martins & Bastos.

Para engommar

N. 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa se de uma ama para engommar e outros serviços, preferindo-se escrava.

Attenção

O Sr. Tertuliano B. Roberto Guimarães, e seu irmão Feliciano, têm cartas no escriptorio deste « Diario ».

Muito fresca

Aluga-se uma casa e sitio, com commodos para familia, cacimba, tanque e fructeiras, em Sant'Anna; a tractar no escriptorio do prolongamento com o porteiro.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto-vos á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a $600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$, preços sem competencia!!!

Madapolão francez com 20 varas, grande pechincha, a 4$500 a peça.

Bramante americano com 8 palmos de largura, a 1$ a vara; é fazenda de 1$600 a vara, extraordinaria pechincha!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Cretones lisos para vestido, a 300 rs. o covado, á elles, antes que se acabem, pois é fazenda de 500 rs. o covado!!!

Casemira ingleza, apropriada para paletot de homem, a 4$500 o covado, é fazenda de 7$ o covado.

Lençoes de bramante, a 2$200 um, é bem barato!!!

Costumes para banhos do mar, a 8$ um.

Completo sortimento de vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! e etc., etc.

A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre
Francisco Gurgel do Amaral & C.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noivas, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Manoel Caetano Spinola

Antonio de Moura Rolim, sua mulher e filhos cordialmente agradecem aos amigos que de tão boa vontade se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado sogro, pai e avô, Manoel Caetano Spinola; e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar terça feira 20 do corrente, pelas 7 horas do dia, na igreja do Divino Espirito Santo, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas

Salvador Ayres de Almeida Freitas e seus filhos, Bonifacio Calmon de Cerqueira Lima e Dr. Joaquim Loureiro, agradecem do intimo do coração as pessoas que se dignaram de acompanhar o enterro de sua esposa, mãi e sogra, Rita de Cassia Ayres de Almeida Freitas; e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 19 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Luiz Manoel Rodrigues Valença pede a seus amigos e parentes e os de seu filho Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, fallecido em Quipapá, o piedoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma hão de ser ditas na matriz da Boa Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelo que lhes será reconhecido.

D. Candida Joaquina dos Santos

Manoel Vieira Neves e sua familia muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua presada prima D. Candida Joaquina dos Santos; e de novo as convidam a assistirem a uma missa por alma da mesma, na igreja do convento de N. S. do Carmo, segunda feira 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 1 de outubro de 1882.

Aluga-se

O armazem da rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 5, á tractar na mesma rua n. 9.

Piano

Na Praça da Independencia n. 36 a 40, se dirá quem tem um bom piano para vender; do fabricante Blondel.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

Attenção

Pereira, Ferreira & C., estabelecidos com armazem de molhados e escriptorio de commissões á rua do Imperador n. 40, avisam ao corpo commercial e a quem interessar possa, que a contar do 1º do corrente se acha dissolvida a sobredita sociedade com a retirada de nosso socio e particular amigo o Sr. Bernardo José Pereira, creando-se com os mesmos elementos uma outra tambem em commandita, que gyrará sob a razão social de Vilella, Ferreira & C., em continuação da firma extincta. Recife, 15 de fevereiro de 1883.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 38, 1º andar.

Bom Jesus

Pede se ao Sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, senhor do engenho Bom Jesus, para que venha ou mande á rua do Barão da Victoria n. 49, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Urgencia

Pede se ao Sr. Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante, para que venha ou mande á rua do Barão da Victoria n. 49, concluir aquelle negocio, o qual não deve ignorar.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa casa em qualquer dos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa Vista, e que esteja nas seguintes condições: bons commodos no pavimento terreo, sotão, jardim, agua e gaz paga se bemfeitorias se as houver: a tractar na rua Duque de Caxias numero 52.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem afreguezado: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, appois só se vende por falta de saude e ter de se retirar.

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Off rece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÁO DO BOWMAN

SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas. —Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE. —Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA. —Marsada Barcuillo.
CHAMPAGNE —Marcas Theophile Roederer & C, P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades
LICORES unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE D. MICHEL & LOQUES -Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro-plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

E aberto das 7 as 8 horas da noite.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do marquez de Olinda

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 348, 2 meios da sorte de 100$ no n. 1,270, alem de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$ da loteria 297.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 298ª, em beneficio da irmandade de Santa Cecilia na Matriz de S. José que se extrahirá segunda feira, 19 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 606 com a sorte de 200$000, e um dito de n. 348 com a sorte de 100$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Irmandade de Santa Cecilia na igreja matriz de S. José (298), que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1721 com a sorte de 800$000 dous quartos n. 606 com a sorte de 200$, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [297.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Irmandade de Santa Cecilia na Igreja Matriz de S. José [298ª], que se extrahirá na segunda feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 297ª, a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1628, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1128, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 298ª, a beneficio da irmandade de Santa Cecilia da matriz de S. José, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Novidades

Acabam de chegar para a empreza do gaz, á rua do Imperador n. 41, grande variedade de lustres, candieiros de bronze, arandelas, globos, bicos, etc., que se vendem á dinheiro, por preços muito razoaveis.

Intransferiveis

A commissão encarregada de passar os cartões da esmola para as obras da Conceição dos Coqueiros, pela irmandade de Santa Cecilia, vem prevenir áquellas pessoas que se dignaram acceital-os, que por motivos mui justos deixa de ser a extracção dos mesmos com a 298, como se acha mencionado nos ditos cartões, e sim com a ultima loteria do mez de maio proximo vindouro. Recife, 16 de fevereiro de 1883.

Manoel Theophilo da Paixão.
Santino Alves Carneiro Pinto.
Leocadio da Silva Santa Clara.

Collegio Sete de Setembro
Precisa-se de censores.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do Sr. Odilon Duarte Limão, cabelleireiro, communica aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha na mesma rua da Imperatriz n. 12, para promptamente satisfazer os seus freguezes e amigos com promptidão, asseio e sinceridade. Recife 12 de fevereiro de 1883.—Manoel José dos Santos.

Grande exposição
E
experiencia
Kerozene inexplosivo
DE
CORAL e CARDOSO

Hoje se fará experiencia á rua do Cabugá n. 3, as 7 horas da noite.

Convida se o publico para assistir á essa experiencia, da qual sahirão todos convencidos de quanto é inoffensivo esse kerozene.

Só morrerá queimado por effeito de explosão de kerozene, quem não usar do salva vida e propriedades de Coral e Cardoso.

Agentes nesta provincia e em todo o norte Penna & C.

Exposição e experiencia
A rua do Cabugá n. 3

Governante

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, para governante de uma casa de familia: a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

Aluga se

a casa n. 6 do Porto da Madeira: a tractar no caes do Apollo n. 75.

Pechincha

Cambraia transparente, fina, de 8$ á 2$000, com avaria, dita Victoria, idem, de 8$ á 3$. Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias numero 59

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas

Ophtalmias aguadas.
Ophtalmias catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, contanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe se novo aço em espelhos arruinados. Doura se [brunido e fosco] e concerta-se qualquer qualidade de molduras de espelhos, retratos, estampas ou qualquer peça de madeira.

Prepara se por encommenda qualquer qualidade de moldura.

Compra se espelhos e molduras velhas.

Vende se espelhos, molduras, tinta para marcar roupa, agua para dourar metaes.

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Pedras de marmore

O navio *Haus Olsen*, entrado de Genova no dia 15 do corrente, trouxe uma partida de pedras de marmore para mobilias: os pretendentes queiram se dirigir aos consignatarios H Burle & C, á rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Ama Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro.

— Precisa se na rua da União n. 31, casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos, que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

COMPRAS

Compra-se

As collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1853 e 1867 e paga-se bem; ao escriptorio deste *Diario*

VENDAS

— Vende se uma armação de louro e alguns utensilios para taverna, e um moinho grande para moer café, e tudo barato: no pateo do Terço n. 82.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados

— Vende se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço) e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas furta cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relêves de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listrinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebemos de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 2

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como seja, um bonito sortimento de franjas pretas com vidrilho, assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, algodão, etc., etc sortimento de fitas e botões da ultima moda, espartilhos de diversas qualidades, para senhoras e meninas, leques para senhoras e meninas, ligas para meias, muito finas, livros de orações para ouvir missa, luvas de seda, escossia, de cores, para senhoras, ultimo gosto.

Em perfumarias tem o que ha de melhor e dos principaes fabricantes, como Lubin, Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, Piesse Lubin e outros. Recommendo ao publico a agua para lavar os dentes, dos R R. P.P. beneditinos, contra a dor de dentes, colares contra as convulções das crianças, agua para tingir cabellos, barbas, etc., bolsas para senhoras e meninas, um completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninas, desde a mais barata até o que ha de melhor. Grande sortimento de brinquedos para crianças, cutelarias finas, sendo tesouras, canivetes e navalhas o que ha de melhor, entremeos e babados finos, pentes de marfim, tartaruga e bufalo, para pentear e limpar a cabeça, bonecas finas de pellica, papel e envelopes de todas as qualidades, objectos para luto, linhas para bordar, para crochet, para machina, agulhas para crochet, vigor do cabello e tonico oriental e mais uma infinidade de artigos, que seria massada mencionar, e que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Armação e loja

Vende-se e traspassa se uma grande loja com commodidades para qualquer estabelecimento: na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Vende-se

uma armação envernisada e envidraçada de um lado, com canteiros para pipas; a tractar na rua de D. Maria Cesar n.....

Vende se

ou faz se qualquer negocio com a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 27; a tractar na mesma.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende se

uma mobilia e mais pertenças de uma casa de familia, que muito póde convir a quem queira morar no Chacon, pois a casa tambem se aluga: a tractar na rua do Commercio n. 11.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber, tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz se abatimento a quem comprar todo.

Polvora verdadeira, marca [illegible] F. B.
Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para [illegible]
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Fazendas brancas baratas
Vendem Alheiro & [illegible]
Rua da Imperatriz n. [illegible]

Madapolão francez enfestado, tendo [illegible] jardas cada peça [illegible]
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou [illegible] a 4$500, 5$ 5$500, 6$ e [illegible]
Bretanha de algodão, sendo [illegible] muito larga e muito encorpada com 10 jardas [illegible]
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura [illegible] saria, e sendo la rada [illegible] relevo metro [illegible]
Dito adamascado, metro [illegible]
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo [illegible] de largura, metro [illegible]
Dito liso tambem de duas larguras proprio para lençoes de um [illegible] metro [illegible]
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro [illegible]
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada para lençoes, metro [illegible]

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, [illegible] casas de taipa cobertas de telha, [illegible] acabada em outubro do corrente [illegible] cada em solo alto, com importante [illegible] isto excellente morada; assim como uma outra menor tambem nova e [illegible], contendo mais de 50 pés de coqueiros e [illegible] cercado, fazendo extrema na [illegible] e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo [illegible] Varadouro; a tractar na rua do [illegible] numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo [illegible] da rua da Praia n. 4, junto ao [illegible], compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de [illegible] reiros.
Couro de boi em pedaços e [illegible].
Cunas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, [illegible] etc., etc

Quaesquer informações pedidas [illegible] de outras provincias, tendentes [illegible], poderão dirigir cartas á casa [illegible] attendidos.

Vende se na mesma casa pós [illegible] proprio para conservar as carnes [illegible], etc., etc.

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & [illegible]
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, os padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa [illegible]
Caramujos, novas lãzinhas lavradas denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de [illegible] tazia, covado a [illegible]
Merinós, de uma só côr [illegible] tendo de todas as cores, covado a [illegible]
Alpacas brilhantes de furta cores [illegible] fantasia a imitação de seda, covado a [illegible]
Alpacas lizas, tendo de todas as [illegible] e cores muito bonitas, covado a [illegible]
Cordianas, fazenda de lã com [illegible] nitas cores e tendo [illegible] elegantes e fixas, covado a [illegible]
Gorgurões de uma só côr e [illegible] dãozinho, fazenda a imitação do gorgurão de seda, covado a [illegible]
Fustões brancos lavrados e [illegible] sinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a [illegible]
Popelinas de verdadeiro linho e [illegible] fazenda de muito brilho, [illegible] tambem côres proprias para senhoras que usam luto, covado a [illegible]
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a [illegible]
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a [illegible]
Cretones de uma só côr, sendo [illegible] encorpados para vestidos e [illegible] de creanças, covado a [illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que [illegible] ta e muito encorpados [illegible] gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar [illegible] Exmas familias, isto da loja da Rua [illegible] ratriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Farinha de mandioca de Santa Catharina

A melhor que ha no mercado e em [illegible] saccaria; vendem em porção e [illegible], a modico preço, Baltar Irmãos & C., [illegible] Cruz n. 40, 1º andar.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha, [illegible] já praticado em diversos engenhos [illegible] cia offerece se para leccionar [illegible] na capital, em um arrabalde ou [illegible] ximo, bem como para auxiliar [illegible] publica ou directora de collegio [illegible] seus serviços precisar, dirija se [illegible] Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, [illegible] a cobrança judicialmente, com [illegible] mesmos que se acham atrasados. Recife, 17 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza [illegible]

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço [illegible], que seja fiel [illegible] ducta, para [illegible] familia: a tractar na rua do Barão [illegible] numero 49.

Ama Precisa-se de uma [illegible] da Concordia n. 6.

INDUSTRIA E ARTES

Relatorio da colonia agricola orphanologica e industrial Isabel

(Continuação)

Balanço da Colonia Orphanologica Isabel, 31 de Dezembro de 1882

ACTIVO

Terras da Colonia.		
Importancia das terras da extincta Colonia Pimenteiras		24:000$000
Predio do Instituto :		
Importancia despendida com sua construcção . .		113:000$000
Casas da Colonia :		
Importancia das existentes onde moram empregados etc		8:670$000
Melhoramentos :		
Importancia de pontes, estradas, canaes etc . .		21:813$730
Fazendas e cercados :		
Cercados e fazendas (terra)	9:927$600	
Açude	7:000$000	
Gado	30:764$000	
Utencilios	143$710	47:835$340
Mobilias :		
Existentes no estabelecimento	10:774$000	
» em mão de empregados	904$000	11:678$000
Capela :		
Paramentos e utencilios		6:455$100
Mordomia :		
Rouparia, vestimenta	17:438 910	
Arrecadação, diversos artigos	11:861$710	
Despensa, Generos	1:690$092	30:990$712
Objectos do uso domestico :		
Fogão, louça etc. da cosinha		4:511$820
Recreio de colonos :		
Theatro e outros jogos		1:018$070
Bibliotheca :		
Livros existentes		1:439$000
Enfermaria :		
Roupa, camas, etc		1:170$510
Botica :		
Utencilios.	237$800	
Drogas	1:436$695	1:674$495
Aula de musica :		
Musicas	1:230$000	
Instrumental	1:700$000	2:930$000
Utencilios de aulas :		
Classes, bancos, livros etc.		1:375$680
Utencilios agricolas e de construcção :		
Agricolas, (carros etc. etc.]	1:035$000	
Construcção (ferramentas etc.].	433$300	1:468$300
Material para construcção :		
Cimento, telhas, tijolos etc.		559$000
Productos agricolas :		
Milho [40 alqueires)	1 0$000	
Feijão (8 cuias)	6$400	
Mandioca.	1:340$000	
Macacheira	70$000	
Canna (600 carros)	3:600$000	
Café colhido (12 cuias)	72$000	
Cafeeiros (1000 pés)	200$000	5:44[illegible]$100
Engenho :		
Utencilios, assentamento, formas etc.	1:042$000	
Material (120 arrobas de assucar)	300$000	1:342$000
Padaria :		
Utencilios, (forno, maceira etc.		777$380
Serraria :		
Utencilios, machinas e outros	11:848$100	
Material, madeira	1:385$250	13:233$350
Officina de carpina :		
Utencilios ferramenta	1:395$160	
Material, obras e madeiras	1:311$000	2:706$160
Officina de ferreiro :		
Utencilios, machina e ferramentas	1:346$380	
Material, obras e ferro	1:714$670	3:061$050
Officina de alfaiate :		
Utencilios, bancos, mesas etc	76$600	
Material, fazendas e outros	41$280	117.880
Officina de sapateiro :		
Utencilios, bancos, ferramenta etc.	182$420	
Material, couros, obras etc.	252$330	434$750
Caixa Economica de Pernambuco :		
Deposito		650$000
Santa Casa de Misericordia :		
Subvenção, Outubro a Dezembro de 1882		4:200$000
Ignacio Santi (Bordeaux):		
Saldo em seu poder.		743$725
Caixa :		
Dinheiro existente		2:028$348
Productos expontaneos :		
Madeira apparelhada na matta		977$000
Directoria da Instrucção Publica :		
Fornecimento a aula do povoado		31$200
Lucros e perdas :		
Saldo da despeza improductiva		38:510$823
		354:851$353

PASSIVO

Companhia do Prolongamento da Estrada de Ferro :	
Saldo do fornecimento de cimento	1:443$200
Donativos :	
Feitos para musica, estrada, bibliotheca	6:177$550
Colonos apprendizes :	
Diarias vencidas por diversos	4:078$450
Cofre de beneficencia :	
Descontos em ordenados e offertas	750$734
José Paulo Botelho & C. (Recife) :	
Saldo de seu credito	2:995$197
Depositos :	
Recebidos de diversos a tal titulo	2:551$570
Subsidios annuos :	
Subsidio da Santa Casa no corrente exercicio	16:800$000
Estado patrimonial :	
Differença entre o activo e passivo	320:055$155
	354:851$353

Demonstração da conta de despezas geraes

DEVE

Custeio da propria conta no anno.	2:355$ 70
Saldo da conta de expediente	632$660
» » de despezas de aulas	488$650
» » de vestimenta de colonos	2:707$210
» » de alimentação de colonos	19:863$069
» » de despezas de fazendas	1:762$750
» » de concertos e pinturas de predios	1:066$957
» » de folha de empregados	17:632$571
» » do Culto Divino	146$300
» » de concerto de moveis e outros	1:185$320
» » de despezas de officinas	1:274$590
» » de utencilios de aulas	457$920
» » da enfermaria, alimentações e remedios	2:546$014
» » de fazendas e cercados, (alimentações).	9[illegible]3$000
	53:163$473

HAVER

Pensão annua do colono Manoel Ignacio.	300$000
Ordenado do padeiro no anno	480$000
» do serrador	709$450
» do mestre carpina.	1:110$000
» do mestre de ferreiro no anno	1:287$250
» do mestre alfaiate no anno	398$000
» do mestre sapateiro no anno.	1:004$000
De lucros e perdas (para saldar a conta pelo prejuizo)	47:86[illegible]$773
	53:163$473

Demonstração da conta lucros e perdas

DEBITO

Debito da conta durante o anno	375$503
Prejuiso em transporte de generos.	433$280
Fretes pagos durante o anno.	4:610$800
Commissões, saldo desta conta	7$500
Quebras de instrumentos agrarios e de construcção.	345$010
Saldo da conta de despezas geraes.	47:868$773
	53:610$866

CREDITO

Multas diversas	38$030
Differença de cambio em saques para Europa.	159$000
Lucro nas fazendas de gado	1:982$710
Fóros e rendas diversas recebidas	995$ 00
Laudemios recebidos	17$5 0
Lucro da matta (madeira)	845$830
Lucro em vendas de saccos vasios etc.	9 $ 40
Descontos obtidos nas contas pagas no anno.	790$36
Augmento de alfaias da capela	2:618$250
Lucro na plantação do campo	808$320
» no engenho.	63$910
» na padaria	2:545$934
» na serraria	229$510
» na officina de carpina	617$820
» na officina de ferreiro.	915$2[illegible]5
» na officina de alfaiate.	1:223$945
» na officina de sapateiro	513$510
Diarias de colonos revertidas ao Estado.	646$310
Differença na conta corrente de José Paulo Botelho	1$200
Differença entre o debito e credito e que passa a figurar no activo do balanço para as despezas improductivas	38:510$823
	53:6 0$866

Copia. — Illm e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. para examinar as contas da Colonia Orphanologica Isabel, relativamente ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, vem apresentar o seu trabalho.

Tendo examinado os 349 documentos de entrada e sahida que acompanharam as referidas contas, com a conta corrente da receita geral, a fls. achou apenas a differença da quantia de 20$000 nos documentos ns 53 e 215 a favor do cofre da referida Colonia. Passando a examinar as contas correntes apresentadas por José Paulo Botelho & C, correspondentes do dito Estabelecimento nesta cidade, com a conta corrente a fl. 2, achou exactas, e das mesmas não consta que pelo seu trabalho tirassem elles commissão alguma. Não foi possivel à mesma commissão conferir a classificação das contas de José Paulo, como tambem a conta corrente de fl. 6, pela falta absoluta das contas parciaes tendentes aos generos que forneceu á Colonia, que importaram em 3:227$950, no entretanto, julga ella ser mui necessaria a sua representação. Das contas exhibidas observa-se que nas compras de fazendas e ferragens, o digno director seguio outro systema diverso d'aquelle que conservou nos annos antecedentes ; isto é que taes compras foram feitas com desconto, resultando d'est'arte não pequeno lucro para o respectivo cofre, em face do que podem as contas comprehendidas no antedito semestre, ser approvadas pela Illma. Junta. Isto posto, pede a commissão que seja consignado na acta um voto de louvor ao Rvm Sr. Frei Fidelis, não só pelos relevantes serviços que ha prestado à essa nobre e humanitaria instituição, como tambem por ter desistido de seus vencimentos no semestre alludido, em beneficio das despezas com a musica alli existente, estendendo-se tambem esse louvor aos Rvms. Srs. Frei Antonio de Albano e Frei Clemente de Leonesa, que concorreram da mesma maneira para semelhante fim.

A commissão entendendo que deveria desenvolver com mais minuciosidade o seu parecer pede licença a V. Exc. e aos dignos membros desta corporação para o fazer. O progresso em todo o sentido que apresenta a Colonia Isabel no curto espaço de sua existencia é sobremaneira lisongeiro, alli existem aulas onde diversos alumnos externos aprendem differentes officios recebendo igualmente a instrucção primaria segundo a ordem estabelecida, produzindo essa verba de receita do mencionado semestre, a somma de 800$000.

A caixa de beneficencia que alli existe, cujo capital em si sobe á quantia de 528$736 foi na realidade uma feliz lembrança, visto como, para o futuro trará, não pequenos resultados, maxime se aquella somma fosse desde já recolhida á Caixa Economica e todas as mais que produzisse a mesma verba. A commissão vio com grande satisfação que as regras de economia não são desconhecidos no precitado estabelecimento como passará a demonstrar.

O alimento diario que se dá a cada pessoa ou colono, importa apenas em :63 rs., se attender-se que essas diarias são dadas as pessoas que se dedicam ao trabalho agricola, e as que occupam diversas officinas, e se attender-se que da demonstração da respectiva tabella a fls. 4, consta que só de fretes se pagaram perto de 300$000 ou 6 °/. do valor dos generos alimenticios, e se attender-se finalmente, que os generos são comprados aos correspondentes José Paulo Botelho & C., que tem o dever de ganhar para as suas despezas não menos de 10 °/o, ver-se-ha claramente que ha differença para mais dos fornecimentos daquelle estabelecimento, comparados com os da Santa Casa, differença que sobe a 16°/., à sexta parte do seu valor portanto, deduzindo-se ella do custo dos generos alimenticios, a diaria não excederá de 230 rs. por cada pessoa que trabalha.

Ainda mais: nota-se com prazer, que a colonia nada deve, porquanto o unico credor que existia, o Sr. tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello, fôra pago, prescindindo dos juros vencidos, pelo que se tornou digno de gratidão. *Parece de toda a justiça que a Santa Casa pague a tão nobre instituição a quantia de 4:640$889 de que lhe é devedora, relativamente á transportes com a sua fundação, quer com relação ao pessoal, quer material.* Esse debito por certo já estaria satisfeito, a não ser o estado pouco lisongeiro em que presentemente se acha o cofre da Santa Casa ; porém é muito de presumir que esta digna corporação estabeleça esse pagamento parcialmente, dentro de prazos breves, se por ventura a essa obrigação estiver sujeita. A commissão terminando o presente parecer espera que a Illm.ª junta, em face desta exposição, não será indifferente em cooperar para o engrandecimento de tão importante e util estabelecimento, proporcionando-lhe os necessarios meios.

Deus Guarde a V. Exc. —Recife, 18 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, digníssimo provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Os membros da commissão, Joaquim Felippe da Costa, João Vicente de Torres Bandeira.—(Conforme) —Pedro Rodrigues de Souza.

Relação dos empregados existentes em 31 de dezembro de 188

Director—Frei Fidelix Maria de Fognano.
Economo—Frei Francisco de S. Felippe.
Mordomo—Frei João de S. Severino.
Medico—Vago.
Secretario—Ulysses Ribeiro.
Mestre de Campo—Joaquim Gonçalves Lima Filho.
Sargento da 1ª turma—Colono.
Dito da 2ª—Idem.
Dito da 3ª—Elias da Silva Costa.
Dito da 4ª—Colono.
Dito da 5ª—Joaquim Martins da Silva.
Dito da 6ª—Francisco Luiz de Mello.
Porteiro—Joaquim de Sant'Anna.
Padaria—Colono.
Cozinheiro—Antonio Joaquim Monteiro.
Ajudante de dito—João Ruifino Mutre.
Professor da 1ª aula—Colono
Dito da 1ª—Firmino de Farias Barrozo Silva.
Dito da 2ª—José Pedro Carneiro de Albuquerque.
Mestre de musica—Gabriel Archanjo de Azevedo.
Dito de carpina—Joaquim da Costa Lima.
Dito de sapateiro—João Rodrigues Camello.
Dito de ferreiro—Alfredo Bireco
Dito de alfaite—Florentino Grangeiro Lima.
Dito de serrador—Anselmo José Ferreira.

N. B.—O Revm. Economo desempenha tambem as funcções de capellão.

LITTERATURA

O inglez da ponte nova

Quando passei por diante do n. 21 da rua de Clichy, vi tirar para o meio da rua um lampadario de cristal de Bohemia, um idolo indio e um espelho veneziano. No mesmo instante reconheci todos estes objectos; innumeros curiosos se aglomeravam a contemplal-os. A cousa era bem facil de explicar: Victor Hugo mudava de casa. Mudar de casa! Transe vulgar, a que estão expostos os homens e os deuses!

A rua de Clichy, depois de 7 annos de reinado, acabava de ser desthronada pela avenida de Eyleau ; mas d'aquelle terceiro andar do n. 21 quantas recordações levamos n'alma os que tivemos a ventura de ver deslisarem-se alli algumas suaves horas da nossa existencia!

... Acode-me n'este instante á memoria uma dessas recordações.

—

Era uma noute de inverno; ia no fim um esplendido jantar em casa do grande poeta. A' direita de Victor Hugo via-se uma mulher formosa em cuja physionomia julgam distinguir muitos—e talvez não se enganem—os traços de Rachel ; a esquerda estava Joaninha, a encantadora criança que conseguiu inspirar as mais bellas estrophes da *Arte de ser avô*. Eu tinha de um lado Augusto Vacquerie e do outro Ernesto Renan ; defronte estava Julieta Drouet, a valorosa mulher que em 1851 salvou a vida ao immortal genio que mais tarde traçou as ardentes paginas de *Les Chatiments*. Paul de Saint-Victor, Arsenio Houssaye, e varias outras pessoas, occupavam os demais lugares da mesa.

Joaninha ergueu o copo e exclamou :

— Eu, que sou a mais pequena, brindo pelo que é maior!

Victor Hugo, tomando-lhe a cabeça entre as mãos tremulas, deu-lhe um beijo na testa.

—

Passados cinco minutos, a casa de jantar ficou deserta ; todos corremos para a sala.

E a sala estava deslumbrante. Sarah Bernhardt appareceu espirituosa e esbelta, foi abrindo passagem com o seu poderoso olhar e deixou se cair graciosamente para cima de um divan.

— Estou muito triste ! murmurou ella, sentando-se ; tenho enfermo um dos meus dous galgos escossezes !

Emilio Angier, mestre da scena contemporanea, dizia uma phrase que pinta a sua modestia :

— Ha quinze dias que procuro um effeito de segundo acto. Decididamente, não sirvo para estas cousas !

Hyppolito Lucas, pouco tempo depois fallecido, lia a varios amigos uma carta que lhe escrevera Balzac ; essa carta dezia :

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(Continuação do n. 30,

VIII

Onde, pela primeira vez, se tractará da bella Provençal

Jorge conduzio Marçal para o vão de uma janella que se achava aberta.

— Então?—perguntou-lhe elle,—como o recebeu seu tio? ficou satisfeito?

— Encantado... mostrou se commigo muito amavel...

— Deveras!

— A tal ponto que me sinto commovido e reconhecido o mais possivel...

— Não o fez porém jejuar?...

— De fórma alguma... E se não mandou matar uma vitella, pelo menos apresentou-me uma gallinha assada...

— Uma gallinha!—exclamou Jorge com admiraçao comica —Uma gallinha verdadeira! —Talvez fosse de papelão...

— Não era.

— Tem a certeza?

— Se a ajudei a comer...

— Milagre, meu amigo, milagre!— Mas ao menos o Sr. de Labardés fez lhe grande lamuria...—disse lhe que os rendeiros não lhe pagavam, que era roubado por toda a gente, e que em breve se veria em grandes difficuldades...

— Disse-me que passava bem,— que ajuntava dinheiro,—e....—de certo não acredita!—deu-me vinte e cinco luizes...

— Que diz?—exclamou Jorge, fingindo ter ouvido mal.

Marçal repetio a phrase.

— Vamos,—disse então o joven provençal com o mais divertido sangue frio,—uma semelhante mudança nos costumes de seu tio deve annunciar grande cataclysmo!... Não me admiraria se estivesse proxima uma revolução...—Pois bem, verdadeiramente,—ajuntou elle mudando de tom,—estou afflicto pelo que acaba de me dizer...

— Sériamente?

— Muito sérimente.

— E porque?

— Porque, tendo-se o barão transformado d'esse modo, vou-me ver obrigado a estimal-o e a desejar-lhe longa vida e todas as prosperidades imaginaveis...

— Mas então, onde está o mal?

— Espere...—N'um semelhante estado de cousas, não me será mais permittido pedir ao céo, como fiz esta manhã, que enviasse o digno gentilhomem a reunir-se o mais cedo possivel aos seus antepassados...

— Como!—exclamou Marçal, — o senhor pedio ao céo a morte de meu tio!...

— Não precisamente a sua morte, meu amigo...—mas a sua successão..—porque o senhor, com certeza, largaria as dragonas, logo depois da herança e tornar-se-hia meu visinho...

— Pois bem, eu—replicou o mancebo, desejo de todo o meu coração, juro-lh'o, que essa herança se faça esperar o mais longo tempo possivel, e eu prolongaria a vida de meu tio, se podesse, á custa da minha propria...

— O senhor é um nobre e excellente moço!—disse Jorge apertando a mão do tenente.—Não conheceu nas minhas palavras de ha um instante a sua significação real, isto é, um gracejo, e creia que sou feliz e tenho orgulho de ser seu amigo...

Do vão da janella, os dous mancebos tinham passado para uma sacada sustentada por cariatides graciosamente esculpidas, e que dominava o campo e o mar.

Viam-se á direita, ou antes adivinhavam-se as espessas sombras de um bosque secular, que, n'aquella época em que se não estava ainda estragado pelas illuminações dos jardins publicos, apresentava uma vista verdadeiramente magica e mais semelhante a alguma encantadora decoração d'opera que á propria natureza.

A' sombra das grandes arvores de que acabamos de fallar, um numero quasi infinito de lanternas chinezas e de vidros de côres, espalhavam sobre a areia branca do solo, sobre os troncos cinzentos das velhas arvores e sobre os taboleiros de relva, claridades suaves de todas as côres do prisma.

As profundas perspectivas, indicadas extravagantemente por essa mysteriosa illuminação, tomavam aspectos quasi phantasticos.—Em alguns sitios, as lanternas ou candieiros tinham se apagado, e esses lugares sombrios, no meio das claridades verdes e côr de rosa, assimilhavam-se a grandes buracos e simulavam vagamente a bocca de abysmos abertos.

De minuto em minuto, quando a brisa nocturna chegava por baforadas mais fortes, trazia ella nas suas azas, com os perfumes de todas as flôres que acariciava na sua passagem, as cadencias longinquas de uma musica viva e alegre.

Ainda que cortado pela distancia e pelas intermittencias da brisa, reconheciam-se facilmente os motivos das operas e das operas-comicas em voga, metamorphoseados em quadrilhas, em walsas e em galopes.

— Se me não engano,—disse Marçal,—esta noite dansa-se além...

E designava com a mão as arvores illuminadas e o ponto d'onde pareciam chegar os fragmentos de melodia.

— Não,—respondeu Jorge tristemente,—não se engana, meu amigo...—dansa-se esta noite na casa de campo do Sr. de Salbert, e a illuminação que d'aqui vê e que toca o meu jardim, pertence ao parque d'essa casa.

Depois de ter respondido assim, o mancebo ficou silencioso durante alguns minutos.

— Pensa na menina de Presles...—disse Marçal comsigo mesmo...— Talvez a ame ainda...

IX

A mãi e a filha

A habitação do general conde de Presles não se assemelhava a essas bellas e encantadoras casas de campo, a essas aprasiveis quintas que se encontram nas costas da bella e fertil Provença.

Era um verdadeiro castello, uma antiga e vasta mansão senhorial, cujas construcções imponentes remontavam em grande parte aos primeiros annos do seculo decimo terceiro.

Situado no ponto mais culminante de uma collina coberta de vegetação, o castello dominava o mar, e as grandes arvores do seu parque desciam quasi até ás praias arenosas.—Os seus immensos corpos principaes de edificio construidos de pedra bransa, que o tempo não ennegrecera, mas dourara, flanqueados aqui e acolá de esbeltas torrinhas de telhados agudos, penetradas de innumeraveis frestas, offerecendo, umas o meio arco romano, outras o estreito arco ogival da arte gothica, ou tras, emfim, o cunho gracioso da Renascença,—coroados por uma torre gigantesca,—apresentavam á vista um aspecto magestoso e monumental.

A maior parte dos quartos destinados ao uso habitual, possuiam os requintes do conforto moderno misturados com um gosto perfeito ao luxo senhorial do bom tempo antigo.—Nas disposições elegantes de certas cousas, de certos moveis insignificantes na apparencia, mas que concorriam poderosamente para a boa ordem do todo e á commodidade geral, era facil reconhecer a activa e habil vigilancia de uma mulher,—deveriamos dizer, de duas mulheres.

Com effeito, a condessa de Presles e Diana, sua filha, eram admiraveis donas de casa, não abandonando nenhuma das cousas domesticas à iniciativa dos criados.

Vamos apresentar a mãi e a filha aos nossos leitores, conduzindo-os ao quarto onde Diana acabava os preparativos da sua *toilette* para o baile do marquez de Salbert.

A Sra. de Presles, filha unica do governador da ilha Bourbon, casado com uma creoula de rara belleza, tinha quinze annos e alguns mezes quando desposou o conde de Presles. Em 1830 ia a fazer os seus trinta e nove annos, mas parecia não ter mais de vinte e oito.

Passava por uma das mais encantadoras mulheres da provincia, e merecia a sua reputação. Julguem-n'a :—Alta, esbelta, com essa côr pallida e dourada particular á creoulas, a Sra. de Presles tinha feições de uma pureza antiga, animadas pela scintillante expressão do espirito moderno. A sua origem revelava-se lhe não só na côr do rosto, como na opulencia quasi incrivel do seu admiravel cabello, d'um escuro aleonado, torcendo se atraz da cabeça em grossas tranças negligentemente enroladas, e cahindo-lhe em compridos anneis ao longo das faces que conservavam o brilho da juventude ; — esta origem revelava-se ainda na expressão dos seus grandes olhos negros, similhantes aos olhos das bailadeiras do Oriente, ora desfallecidos por uma especie de vago desvario, ora brilhantes e carregados de flammas.

Renunciando por amor maternal ás *toilettes* côr de rosa, brancas ou azues, que o desabrochamento da sua fresca e radiante belleza lhe dava o direito de conservar por muito tempo ainda, trazia um vestido de um rôxo desmaiado, cujo corpo decotado lhe deixava ver os hombros irreprehensivel e esplendidamente bellos e puros.

Que belleza era pois a de Diana, para ter conquistado, ao lado de uma tal mãi, a alcunha de *bella Provençal*, o que significa a rainha das flôres d'essa Provença aprazivel onde o bom rei Renato creou os tribunaes d'amor?...

Diana tinha dezenove annos.—Não se assemelhava em nada a sua mãi.—A sua belleza, o seu encanto eram inteiramente differentes.

A menina de Presles era tão alta e mais delgada ainda do que a condessa.

O seu corpo, gracioso e flexivel, reunia a duplicada e rara perfeição de finura sem magreza e fórmas inteiramente arredondadas e de elegancia maravilhosa.

O busto possuia os admiraveis contornos das companheiras de Diana caçadora, da qual os frontões dos templos de Athenas reproduzem o tronco divino nos seus baixo-relevos de marmore branco.

E se o olhar, depois de ter seguido sobre as pregas do vestido as ondulações do corpo sem defeito, se o olhar, repetimos, subisse até ao rosto, deter se-hia encantado,—julgaria entrever uma visão fugitiva, um duende, uma fada, um anjo,—duvidaria de si mesmo,—e bem depressa não poderia desviar-se d'aquella cabeça joven e radiante!...

Como descrever uma fronte mais lisa que o marfim, mais branca do que a flôr immaculada do lyrio, e sobre a qual scintillavam o pensamento e a intelligencia? as sobrancelhas maravilhosamente arqueadas, os olhos, cujas pupillas avelludadas tinham, como o céo e como o oceano, as tintas de um azul sombrio e profundo?

Um nariz pequeno, de azas nacaradas, um nariz como Watteau creava para as suas deusas d'operas, coroava uma bocca espirituosa e mobil como os olhos, e cujos labios de coral humido pareciam occultar com pesar dentes deslumbrantes.

O queixo, de extrema finura e de maravilhoso modelado, era, assim como as faces, de avelludado virginal.

Cabellos de um castanho desmaiado,—de reflexos cinzentos nas suas ondulações,—cabellos sedosos, espessos e compridos a tornar todos os homens loucos de amor e todas as mulheres loucas de ciume,—ornavam essa cabeça encantadora, e lhe formavam um diadema natural, real insignia de mocidade e de belleza, que muitas duquezas desejariam obter mesmo a troco de todas as suas joias.

A tudo o que temos dito, ajunte-se uma distincção completa, uma graça infinita, alguma cousa de inimitavel e de irresistivel até nos menores movimentos, e só terão ainda uma idéa bem imperfeita do que era Diana de Presles.

A filha do general vestia com divina simplicidade um vestido de cassa branca das Indias, menos decotado que o de sua mãi, mas deixando entrever o nascimento dos seus graciosos hombros, e os seus bellos braços até um pouco acima dos cotovellos rosados e ornados de duas formosas covinhas.

Um collar, um bracelete de perolas e tres ramilhetes de violetas completavam a *toilette* de Diana.

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42.